

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO
AVÍCOLA DA QUINTA DO BOUÇO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
VOLUME 2 - ANEXOS TÉCNICOS



Abril de 2022

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DO BOUÇO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

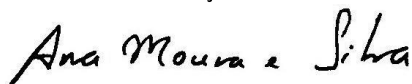
VOLUME 2 – ANEXOS TÉCNICOS

Nota de Apresentação

A Horizonte de Projecto – Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda apresenta o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola da Quinta do Bouço, pertencente à empresa Aviros – Comercialização e Produção de Produtos Avícolas, Lda. A instalação localiza-se no Bouço, na união de freguesia de Gandra e Taião, do concelho de Valença.

Lisboa, Abril de 2022

Coordenação do EIA



Ana Moura e Silva
(Eng.^a do Ambiente – Horizonte de
Projecto, Lda)

Apoio à coordenação do EIA



Joana Filipa Santos
(Bióloga – Horizonte de Projecto, Lda)

INTRODUÇÃO

No presente documento, que constitui o Volume 2 - Anexos Técnicos do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola da Quinta do Bouço, pertencente à empresa Aviros – Comercialização e Produção de Produtos Avícolas, Lda., apresentam-se os elementos que correspondem à informação de pormenor técnico necessária para o suporte e o cabal entendimento do Relatório Síntese do estudo.

O presente documento integra designadamente:

Anexo A – Quadro Resumo de Contactos efetuados com Entidades no âmbito do EIA

Anexo B - Documentação

Anexo C – Elementos do Projeto

Anexo D – Sistemas Ecológicos

Anexo D.1. – Instrumentos Legais para a proteção de espécies e habitats;

Anexo D.2 – Elenco florístico da área de estudo;

Anexo D.3 – Elenco faunístico da área de estudo;

Anexo E – Património Cultural

Anexo E.1 – Autorização dos Trabalhos Arqueológicos (PATA)

Anexo E.2 – Inventário de Fotografias

ANEXO A – QUADRO RESUMO DE CONTACTOS EFECTUADOS NO ÂMBITO DO PRESENTE ESTUDO

ANEXO A - Entidades Contactadas na elaboração do EIA

Comunicação			Entidade Contactada	Elementos Fornecidos	Elementos Solicitados	Resposta Recebida:		Elementos Fornecidos pelas Entidades	Observações
Data	Tipo	Ref.				Data	Ref.		
2020,02,28	mail	-	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte	Planta de Localização (pdf e shape files)	Cópia da carta da REN (desagregada por ecossistemas) da área em estudo; Informação relativa à existência de eventuais fatores de degradação ambiental (nomeadamente fontes de poluição da água de origem doméstica ou industrial, do solo por atividades agrícolas ou pecuárias, ou por deposição de resíduos domésticos e do ar); Existência de zonas de interesse ecológico, nas áreas em estudo e respetiva envolvente.	27-04-2020	Email	Disponibilização da informação da Carta da REN e dos Planos em Vigor do Ordenamento do Território do município de Valença	
2020,02,28	mail	-	ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	Planta de Localização (pdf e shape files)	Servidões radioelétricas existentes no concelho	31-03-2020	Email	Na área de estudo verificou-se a inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis ao local em causa	
2020,02,28	mail	-	Turismo de Portugal, I.P.	Planta de Localização	Projectos de interesse turístico existentes ou em desenvolvimento				
2020,02,28	mail	-	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Planta de Localização (pdf e shape files)	Aproveitamentos hidro-agrícolas existentes e projectados e projectos de emparcelamento rural	7/04/2020	email	informam que a área de estudo não interfere com quaisquer estudo, projeto ou ação no Âmbito da respetiva entidade	
2020,02,28	mail	-	Ministério da Defesa Nacional	Planta de Localização	Informação sobre infraestruturas existentes e projectadas na área em estudo				
2020,10,07	mail	-	Administração de Recursos Hídricos - ARH Norte	Planta de Localização (pdf e shape files)	Listagem de captações de águas superficiais e subterrâneas; Infra-estruturas associadas ao abastecimento de água	19/10/2020	email	Disponibilização de Informação geográfica referente às captações subterrâneas existentes na área de estudo	
2020,02,28	mail	-	Direcção Regional de Educação do Norte	Planta de Localização (pdf e shape files)	Informação sobre infraestruturas de cariz educacional existentes e projectadas na área em estudo	7-042020	Email	Na área de estudo não existem estabelecimentos públicos de ensino. Existe, apenas, um estabelecimento de ensino particular e cooperativo, com Contrato de Associação, o Colégio Frei Cristóvão	
2020,02,28	mail	-	Câmara Municipal de Valença	Planta de Localização (pdf e shape files)	Elementos do PDM; Projectos industriais ou turísticos propostos; Informação relativa a projectos rodoviários em desenvolvimento pelo município; carta de Infraestruturas (rede de abastecimento – adução existente e prevista- de água e rede de colectores municipais, recolha e tratamento de resíduos sólidos); Identificação da rede de distribuição de gás (se existir); Listagem de captações públicas – superficiais e subterrâneas; Existência de ETA e de ETAR; Informação sobre Resíduos; Qualidade da água e qualidade do ar. Carta Educativa do município.				

ANEXO A - Entidades Contactadas na elaboração do EIA

Comunicação			Entidade Contactada	Elementos Fornecidos	Elementos Solicitados	Resposta Recebida:		Elementos Fornecidos pelas Entidades	Observações
Data	Tipo	Ref.				Data	Ref.		
2020,02,28	mail	-	Águas do Alto Minho	Planta de Localização (pdf e shape files)	Listagem de captações de águas superficiais e subterrâneas; Infra-estruturas associadas ao abastecimento de água	3 de abr de 20	Email	Disponibilização de Planta de Cadastro da Rede de Drenagem de águas residuais e da Rede de Abastecimento de Água	
2020,02,28	mail	-	Valorminho	Planta de Localização (pdf e shape files)	Localização de aterro, estações de transferência e de triagem; Quantidades de resíduos produzidos ao longo do tempo; Vida útil dos aterros existentes; Quantidades totais de resíduos recebidos por ano no aterro.	20 de abr de 20	Email	Reencaminham a informação solicitada para o website	

ANEXO B – DOCUMENTAÇÃO



LICENÇA DE EXPLORAÇÃO

N.º 10621/N/2011

- | | |
|-------------------------------------|---|
| ☐ | Autorização de Instalação (ponto 1 do Art.17.º) |
| ☐ | Alteração da actividade pecuária (Art.40.º) |
| ☒ | Reclassificação da actividade pecuária (ponto 4 do Art. 66.º) |
| ☐ | Regularização da actividade pecuária (ponto 2 do Art. 72.º) |

Nos termos do Decreto-Lei n.º 214/2008 de 10 de Novembro, que aprova o Regime de Exercício da actividade Pecuária - REAP - é concedido a presente Licença de Exploração (Classe 1) à actividade pecuária intensiva de aves.

1. Identificação do Titular

1.1 Designação Social: PINTOBAR - Exploração Avícola, Lda

1.2 Sede Social: Rua das Cerdeirinhas, n.º 25

1.3 Código Postal: 4720-095 Amares

1.4 NIF: 501 321 454

1.5 Telefone: 253 909 340 T.L.M.: 969 773 511 e-mail: pintobar@pintobar.com

2. Identificação da Exploração Pecuária

Número de Registo de Exploração: 6061656

Núcleos de Produção	Espécie	N.º de cabeças Normais	Actividades	Marca de Exploração	Localização
1	Aves	513,5	Multiplicação	PTACL16-V	Bouço 4930-303 Gandra
2	Aves	619.200 Ovos	Centro de Incubação	PTACL16-V	Bouço 4930-303 Gandra

3. Data de apresentação do Pedido: 29-10-2010

4. Condicionantes:

Cumprimento das imposições constantes no Art.66.º do Decreto-Lei nº 214/2008 de 10 de Novembro e suas alterações, bem como nas Portarias nº 631/2009 e nº 637/2009 de 9 de Junho, designadamente no que respeita à gestão dos efluentes pecuários (apresentação do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários até 31.03.2012).

Observações: Conforme o disposto no nº 1 e 3 do Art.45.º do Decreto-Lei nº 214/2008 de 10 de Novembro, a exploração pecuária será sujeita a reexame até sete anos após a data de emissão do presente licença.

Mirandela, 28 de Outubro de 2011

Director Regional


António Graça
Director Regional Adjunto

REQUISITOS A OBSERVAR NO FUNCIONAMENTO DA EXPLORAÇÃO

As explorações pecuárias possuidoras deste título de exploração deverão cumprir rigorosamente todas as disposições legais inerentes às respectivas actividades, especificamente as constantes do Decreto-Lei 214/2008 de 10 de Novembro e respectivas Portarias

De acordo com o artigo 50.º do referido diploma, o titular deverá *possuir em arquivo na sede da actividade pecuária um processo organizado e actualizado referente aos procedimentos do REAP, contendo igualmente os elementos relativos as todas as alterações*

LICENÇA DE EXPLORAÇÃO

N.º 10621/N/2011

- ☐ Autorização de Instalação (n.º 2 do Art. 15.º)
- ☒ Alteração da actividade pecuária (Art. 32.º)
- ☐ Produtor associado (alínea p) do Art. 2.º)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 81/2013 de 14 de Junho, que aprova o Novo Regime de Exercício da Atividade Pecuária – NREAP – é concedido a presente **Licença de Exploração (Classe 1)** à actividade pecuária intensiva de aves (*Gallus gallus*).

1. Identificação do Titular

- 1.1 Designação Social: Aviros, Comercialização e Produção de Produtos Avícolas, Lda.
- 1.2 Sede Social: Av. Miguel Dantas, Ed. Status, Lj. 33 – Apartado 112 - Valença.....
- 1.3 Código Postal: 4930-678 Valença.....
- 1.4 NIF: 506647714.....

2. Identificação da Exploração Pecuária

Número de Registo de Exploração: 6061656

Núcleos de Produção	Espécie	N.º de Cabeças Normais	Actividades	Marca de Exploração	Localização
1	Aves	513,5 CN (39500 aves)	Recria	PTACL16-V	Quinta do Bouço Gandra - Valença

3. Fases do Pedido

- 3.1 Data de apresentação do Pedido inicial: 29/10/2010
- 3.2 Data de emissão do Título inicial: 28/10/2011.....
- 3.3 Data de actualização do Título: 30/06/2021. Motivo: Alteração da titularidade.....

Verso ➡ : actualização(ões) anterior(es)

4. Condicionantes:

Cumprimento das imposições constantes no Decreto-Lei n.º 81/2013 de 14 de Junho e suas alterações, bem como nas Portarias n.º 631/2009 e n.º 637/2009, ambas de 9 de Junho, designadamente no que respeita à gestão dos efluentes pecuários.

Observações: Conforme o disposto no n.º 6 do Artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 81/2013 de 14 de Junho, a exploração pecuária será sujeita a reexame nos termos da lei.

Braga, 30 de Junho de 2021

A Directora Regional

Carla Alves

José Manuel Matias
Diretor Regional Adjunto

TITULAR(ES) DA EXPLORAÇÃO	NIF	Motivo da actualização	Data
Pintobar, Exploração Avícola Lda.	501321454	Reclassificação (DL 214/2008)	28/10/2011
Aviros, Comercialização e produção de Produtos Avícolas Lda.	506647714	Alteração de Titularidade	20/01/2021
Aviros, Comercialização e produção de Produtos Avícolas Lda.	506647714	Alteração do tipo de produção	30/06/2021

REQUISITOS A OBSERVAR NO FUNCIONAMENTO DA EXPLORAÇÃO

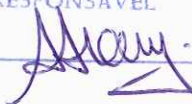
As explorações pecuárias possuidoras deste título de exploração deverão cumprir rigorosamente todas as disposições legais inerentes às respectivas actividades, especificamente as constantes do Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de Junho e respectivas Portarias Regulamentares.

De acordo com o n.º 6 do Artigo 38.º do referido diploma, o titular deverá *possuir em arquivo, na sede da actividade pecuária um processo organizado e actualizado referente aos procedimentos do NREAP, contendo igualmente os elementos relativos a todas as alterações introduzidas na instalação pecuária, incluindo alterações não sujeitas a autorização prévia ou a declaração prévia, bem como deve disponibilizar esse processo à entidade coordenadora e às entidades com competências de fiscalização quando estas lho solicitem.*

AUTENTICAÇÃO
É fotocópia autêntica do documento
que se encontra arquivado na Câmara
Municipal de Valença.

C. M. de Valença, aos 09 / 11 / 30

O RESPONSÁVEL



Conta:

Taxa (c/ caracter de urgência).....1.070\$00

(São mil e setenta escudos)



Seguro contra acidentes de trabalho APÓC105

N.º de / 197..... da

Companhia.....

Apresentado documento emitido pelos Serviços de

Saúde em / 197..... comprovativo

de pagamento da taxa sanitária da Portaria N.º 23298, de 6/4/1968. ESC.....

CÂMARA MUNICIPAL DE

Ano económico de 197.....

Alvará de Licença N.º.....

Registo diário N.º.....

Processo N.º.....

OBRAS

Reg.º N.º.....

Em reunião de 8 de Fevereiro de 1978, foi concedida licença a Armando de Jesus

residente em rua de
Imco - Quinta para recepção
de 100 aparelhos com/diss.
1.400.000 e de 1.200.000
no lugar de zoneamento
a poluição de reprodução

Esta licença é válida até ao dia de de 197.....
Secretaria da Câmara Municipal, 13 de Fevereiro de 1978

CONTA: (A escriturar nos livros 8 e 8-T)

Cofre da Câmara:

Inscrição de técnicos \$

Reg. de declaraç. de resp. de técnicos \$

Taxa geral dias \$

..... \$

Especiais (Superfície e outras)

Muros e vedações (M. linear) \$

Telhados, barracões, capoeiras e con-
gêneres (M2) \$

Edifícios e congêneres (M2) \$

..... \$

..... \$

..... \$

Agravamento (obs. 4.ª do Cap. IV da Tab.) \$

Outras taxas de licenças:

Ocupação da via pública com:

..... \$

..... \$

Depósitos de entulho ou materiais \$

Para habitação e/ou ocupação \$

SOMA \$

Retido: Adicional de 30% \$

..... \$

TOTAL \$

O Chefe da Secretaria,

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

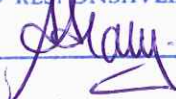
.....

.....

012 10 BOUÇO

AUTENTICAÇÃO
É fotocópia autêntica do documento
que se encontra arquivado nesta Câmara
Municipal de Valença.

C. M. de Valença, aos 06/11/80
O RESPONSÁVEL



Conta:

Taxa (c/ caracter de urgência).....1.070\$00

(São mil e setenta escudos)





MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
DIVISÃO SUB REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

Processo nº: 661/91
Emitida em: 09/06/2008

**AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA
SUBTERRÂNEA N.º 388/2008**

Emitida nos termos do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio

I – IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR

Nome Pintobar –Exploração Avícola, Lda identificação fiscal n.º 501 321 454 com sede em Lugar de Monte da Igreja código postal 4755-176 –Freguesia de Cristelo concelho de Barcelos

II – LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

Local Lugar de Forte Freguesia de Gandra Concelho de Valença
Carta Militar N.º 7 (1:25 000) Coordenadas Hayford-Gauss militares (metros) M = 159210,15 P= 559534,12
Bacia hidrográfica rio Minho Sistema aquífero Maciço Antigo Indiferenciado

III – CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

1- Tipo

☒ subterrânea: ☒ furo vertical ☐ furo horizontal ☐ poço ☐ mina ☐ outro (especificar)

Captação: ☒ principal ☐ reforço ☐ reserva ☐ substituição da captação

2- Uso

☒ particular ☐ colectivo

3- Finalidade

☐ consumo humano ☐ rega ☐ actividade industrial ☐ actividade de recreio ou de lazer

☒ outro (especificar) Averbamento animal (Aviário)

4- Características

Método de perfuração: ☒ rotopercussão ☐ percussão ☐ rotary com circulação inversa
☐ rotary com circulação directa ☐ outro (especificar)

Perfuração: profundidade (m) 80 diâmetro (mm) 0 comprimento (m)

Profundidade máxima do sistema de extracção (m) 75 Cimentação anular até à profundidade de (m) 250

Revestimento: tipo PVC diâmetro da coluna (mm) 300

5- Equipamento de extracção instalada

Tipo Bomba submersível Potência instalada (cv) 3

6- Regime de exploração

Caudal máximo instantâneo (l/s) / Volume médio anual (m³) 750

Mês de maior consumo Maio Volume máximo mensal para o mês de maior consumo (m³) 95

IV – CONDIÇÕES

- 1ª A captação será exclusivamente utilizada para rega no local supra indicado, fim que não pode ser alterado sem prévia autorização da entidade licenciadora.
- 2ª A captação será explorada em harmonia com a memória descritiva aprovada na data de emissão pela entidade licenciadora.
- 3ª O titular deverá respeitar todas as leis e regulamentos aplicáveis e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras entidades.
- 4ª Pela utilização das águas sujeitas a planeamento e gestão públicos é devida a Taxa de Recursos Hídricos (TRH) conforme dispõe o n.º2 do artigo 77.º da Lei n.º58/2005, de 29 de Dezembro e nos termos que vierem a ser definidos na legislação complementar.
- 5ª O titular deverá respeitar o regime de exploração acima descrito.

1/2



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
DIVISÃO SUB REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

- 6^a O titular é obrigado a implementar as medidas adequadas à protecção e manutenção da captação.
- 7^a Num raio de (50) metros com centro na captação não podem existir fossas ou poços absorventes, nitreiras, estábulos e depósitos de resíduos de qualquer natureza.
- 8^a O titular da licença fica obrigado a informar a entidade licenciadora de qualquer acidente grave que afecte o estado das águas.
- 9^a O titular obriga-se a cumprir o disposto na presente autorização, bem como todas as leis e regulamentos vigentes, na parte em que for aplicável, e os que venham a ser publicados, quer as suas disposições se harmonizem ou não com os direitos e obrigações que à presente autorização sejam aplicáveis.
- 10^a Para efeitos de fiscalização ou inspecção, o titular fica obrigado a facultar, às entidades competentes, o acesso à captação e equipamentos a que respeitam esta autorização.
- 11^a As despesas com vistorias extraordinárias, inerentes à execução desta autorização ou que resultarem de reclamações justificadas, serão suportadas pelo seu titular.
- 12^a Esta autorização só pode ser transmitida nas condições previstas no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.
- 13^a Esta autorização poderá, a qualquer altura, ser revista ou revogada nos casos previstos nos artigos 28º e 32º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.
- 14^a Esta autorização caduca nas condições previstas no artigo 33º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.

V – OUTRAS CONDIÇÕES

- 15^a Se for observado desrespeito pela norma da alínea *d* do n.º 2 do artigo 41º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio (afastamento mínimo de 100 m a outra captação de diferente utilizador) pode esta autorização ser revogada ou alteradas as suas condições, nomeadamente quanto ao regime de exploração.
- 16^a O titular desta autorização fica consciente que a captação pode vir a ser prejudicada pois não tendo havido prova de ter sido montado o equipamento de extracção de água por empresa possuidora de Alvará emitido nos termos do Decreto-Lei n.º 133/2005, de 16/08, pode o posicionamento ser incorrecto; com apoio directo na coluna de captação, sem guarda-níveis de protecção a profundidade adequada e sem quadro de sondas ou apropriado meio automático de paragem em caso de falta de água.

Viana do Castelo, 11 de Junho de 2008

O CHEFE DE DIVISÃO



Manuel Artur da Silva Carvalho

Ao

Município de Valença

Câmara Municipal

Praça da República

4930-702 Valença

V/refª. 2507/2011 - Processo nº. 2870/2011

Amares, 14/11/2019

Registada C/AR

ASSUNTO: LIGAÇÃO À REDE DE SANEAMENTO PÚBLICA

No seguimento do n/fax de 05/04/2011 o qual se anexa, onde solicitamos informação sobre a ligação à rede de saneamento pública, responderam-nos através da comunicação acima referenciada, que existe a possibilidade de recolha das águas residuais.

Assim sendo, vimos pelo presente solicitar a V. Exªs. a ligação à rede pública das águas residuais provenientes da n/exploração agro-pecuária sita na Quinta do Bouço, freguesia de Gandra, concelho de Valença, o mais breve possível.

Com os melhores cumprimentos,

PINTO BAR
Exploração Avícola, Lda.
A Gerência



Correspondências
Correio Registrado
Talão de Aceitação



RD 9256 3212 7 PT

Antes de preencher leia com atenção
Veja as Instruções no verso

A forma mais segura de enviar documentos e objetos valiosos porque tem:

- Tratamento Especial
- Código de Barras com número de identificação único
- Controlo Individual
- Cobertura por um seguro

Destinatário

Nome

Município de VALENÇA - Câmara Municipal

Morada

TRASA da Republica

Código Postal 4A30-762 VALENÇA

Remetente

Nome

JINDBAR - Exploração Amarela, Id.

Morada

Rua das Perdeirinhas, nº 25

Código Postal 4A20-095 CARREDO AMARES

☒ Nacional ☐ Internacional ☐ Correio Registrado Simples ☒ Correio Registrado

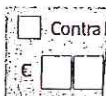
☐ Pré-Pagos ☐ Livro ☐ Citação Via Postal ☐ Notificação Via Postal
☐ Saco Multipostal ☐ Citação Via Postal 2ª Tentativa ☐ Notificação Via Postal Simples

Serviços Especiais

☒ Aviso de Receção (AR)

☐ Entrega ao Próprio

☐ Entrega ao Domicílio Saco



RD925632127PT
FEIRA N AMARES



RD925632127PT

01-957445
2019-11-15 09:28:15 €3,35
4720 FER.AMR

COMPROVATIVO

Aviso Eletrónico

☐ SMS

Nº de Telemóvel

☐ E-mail

Endereço Eletrónico

Importante:
Conserve este talão, será necessário em caso de pedido de informação ou reclamação.

As reclamações deverão ser apresentadas no prazo de 1 (um) ano, para o serviço Nacional, e de 6 (seis) meses para o serviço Internacional.

Para internet ou pelo telefone é possível saber onde se encontra o seu Correio Registrado.

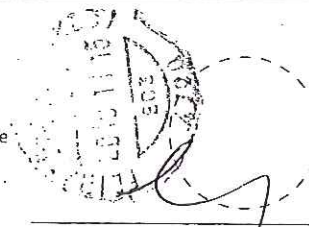
ctt.pt

Linha CTT

707 26 26 26

A preencher pelos CTT

O aceptor



MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Localização

A presente memória descritiva refere-se ao **Pedido de Desafetação da RAN – Colocação de Nitreira e Depósito de Gás**, que o proprietário **ÁVIROS – COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS LDA**, pretende levar a efeito na sua propriedade sita em **Quinta do Bouço**, freguesia de **Gandra**, deste concelho de **Valença**.

Antecedentes

O presente pedido – Construção de Nitreira e Depósito de Gás – foi anteriormente submetido e obteve parecer Favorável (S/6598/2021 de 28.06.2021), N° de processo RAN/133/2021/ERRAN-Norte ; Proc° ERRAN: 320/2021.

Proposta

É solicitado novo parecer pois alterou-se a localização do depósito de gás, bem como a Nitreira sofreu ligeira alteração de localização e diminuição de dimensão.

O requerente é dono e legítimo proprietário do prédio urbano composto de edifícios de rés-do-chão e 1º andar, com exploração em regime intensivo de galinhas poedeiras para produção de ovos.

O modo de produção consiste na criação de galinhas no sistema alternativo, estando os animais agrupados em bandos e distribuídos por 3 pavilhões.

O presente projeto visa o pedido de **desafetação de área em RAN para colocação de uma Nitreira e depósito de Gás.**

No terreno existem várias construções, nomeadamente, os 3 edifícios afetos ao Aviário, bem como edifícios destinados a incubadora (desativado), cabine elétrica, escritórios e arrumos. Existem também edifícios destinados a habitação (em ruína sem utilização), uma vez que as construções são anteriores a 1960, e pressupõem uma utilização de habitação senhorial e de caseiros ligadas á atividade agrícola.

Conforme solicitação do proprietário e por necessidade relacionada com a atividade de recria de galinhas poedeiras, torna-se urgente a colocação de uma Nitreira com 336.00m² (16x21m) bem como a colocação de um depósito de gás com 8.50m² com área vedada com 44.10m² (4.50x9.80m).

O local da Nitreira (impermeabilizado) é o mais próximo dos edifícios destinados a Aviário e servirá para depósito dos estrumes, que posteriormente serão recolhidos.

A Nitreira e depósito de gás situam-se unicamente em área da Reserva Agrícola Nacional.

Enquadramento com o PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA EMPRESARIAL DE VALENÇA

- SOLO RURAL – ESPAÇO AGRÍCOLA DE PRODUÇÃO

De acordo com o regulamento do PUAEV, seção II artigo 23.º :

Constituem espaços agrícolas de produção as áreas onde predomina o uso agrícola, destinadas à atividade agrícola ou que possam vir a adquiri-la, sendo a utilização predominante destinada a usos agrícolas, admitindo funções de enquadramento a outros usos compatíveis, como silvo pastorícia, caça, pesca, recreio, estética da paisagem e turismo.

E ainda artigo 24.º (regime de edificabilidade) que remete para o artigo 27.º, nomeadamente alínea d):

d) Se destinem a construções de carácter agropecuário, nomeadamente para exploração avícola, cunícola, suínica e bovinica e de carácter industriais que visem o aproveitamento ou valorização de recursos agrícolas, cumprindo cumulativamente as seguintes condições:

i) Índice máximo de ocupação do solo de 10% da área total da parcela;

Parcela = 70.915,30m² , 10% de 70.915,30m² = 7.091,53m².

Área coberta existente = 6.240,30m² ; Proposto (nitreira = 336.00m² e depósito de gás = 44.10m² ; total = 380.10m²)

6.240.30m² + 380.10m² (nitreira e depósito) = 6.620,40m² de área de implantação total ; logo inferior a 7.091,53m²

ii) Altura da fachada inferior a 7m

A nitreira e o depósito de gás não têm enquadramento como edifícios e como tal não apresentam altura de fachada.

iii) Afastamentos mínimos de 10m entre a construção e os limites da parcela;

A nitreira, no seu afastamento mais desfavorável, tem 21.20m até ao limite da propriedade. O depósito de gás fica a Poente do Aviário 3 e como apresenta afastamento direto ao limite da propriedade.

iv) Não afetem negativamente as áreas envolventes, quer do ponto de vista paisagístico, do ruído, da poluição ambiental e da salubridade.

A nitreira e depósito de gás não causam qualquer impacto negativo na envolvente.

RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL – RAN

[D.L. n.º 73/2009 de 31 Março com as alterações introduzidas pelo DL 199/2015 de 16 de Dezembro]

Artigo 22.º - Utilização de áreas da RAN para outros fins

a) Obras com finalidade agrícola, quando integradas na gestão de explorações ligadas à atividade agrícola, nomeadamente, obras de Edificação, obras hidráulicas, vias de acesso, aterros e escavações, e edificações para armazenamento ou comercialização.

O proprietário possui a recria de galinhas poedeiras. Junta-se a certidão emitida pela Câmara Municipal de Valença atestando a construção como anterior a 1961 estando assim isenta de licenciamento.

[De acordo com a Portaria n.º 162/2011 de 18 Abril]

Artigo 2.º - Regulamentação da alínea a)

a) Não existem alternativas de localização na exploração em áreas não integradas em RAN (não se anexa a certidão das Finanças com a identificação de todos os prédios uma vez que no Portal das Finanças a emissão de certidão predial apenas está disponível para contribuintes singulares.)

A colocação de Nitreira faz sentido no mesmo terreno onde é efetivamente crucial para o funcionamento da exploração.

c) A área total de implantação e impermeabilização do solo não pode exceder 1% da área da exploração agrícola com o máximo de 750m². As edificações existentes têm área total coberta de 6.240,30m².

A Nitreira e Depósito de Gás situam-se em solo RAN e acrescem 380.10m² de ocupação do solo.

Cumprem o estabelecido no regulamento do PUAEV.

SISTEMA CONSTRUTIVO – DEPÓSITO DE GÁS

Armazenagem de gases de petróleo liquefeitos (gás propano) e a montagem e entrada em funcionamento de um ramal de distribuição associado, destinado a consumo próprio.

Instalação nova constituída por **1** reservatórios de **11.10 m³**.

Superficial - fixo a maciços oferecendo a devida garantia de estabilidade e resistência; o parque possuirá uma vedação com 2 m de altura à distância mínima de 1m das paredes do reservatório, e terá 2 portas (com fechos não autoblocantes) colocadas em lados diferentes, com abertura para o exterior e largura mínima de 90 cm (com fecho não autoblocante) ou será delimitado por pilaretes metálicos com 1m de altura, ligados entre si por correntes, no caso de se encontrar implantado num local cujo perímetro se encontra vedado, assegurando a proteção contra a entrada de pessoas estranhas; quando aplicável, a utilização de muros construídos em material não combustível (M.O), com 0,22m de espessura (alvenaria), não abrangerá mais do que 2 lados contíguos e a sua altura será determinada de acordo com o definido no art.40º, f) da Portaria 460/2001. O pavimento será cimentado (ou em terra bem compactada), não sendo permitido o uso de cascalho, seixos ou brita, com pendente.

NOTAS FINAIS Em tudo o omissso nesta memória descritiva serão respeitadas as boas normas de construção, bem como as indicações do técnico responsável pela direção da obra

Valença, Outubro de 2021

A Arquiteta,

(Sandra Luísa Cavaleiro Gomes)



Rua Dr. Francisco Duarte 365, 1º
4715-017 BRAGA
TEL +351 253 206 400 FAX + 351 253 206 401
erran@drapnorte.gov.pt

AVIROS - Comercialização e Produção de Produtos
Avícolas Lda.
Avenida Miguel Dantas - Edifício Status - Loja 33
Apartado 112

4930-678 Valença



Sua referência

Sua data

Nossa referência

OF/10365/2021/ERRAN-Norte N° Proc: RAN/133/2021/ERRAN-
N° Doc: Norte
Proc° ERRAN: 320/2021

COMUNICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO
ASSUNTO: Matriz: 3240R; 1235PU; 1234PU; 810U; 36U; 813U; 815U; 31U; 1233PU; 811U -
Bouço - Gandra - Valença

Dá-se conhecimento que, em reunião ocorrida em 23.06.2021, a Entidade Regional da Reserva Agrícola do Norte, deliberou, por unanimidade dos elementos presentes, em relação ao processo mencionado em epígrafe, emitir o parecer que a seguir se transcreve:

“Emite-se parecer favorável para utilização de até 422,1m², de solo agrícola integrado em RAN, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 73/2009, de 31 de março, com as alterações introduzidas pelo DL 199/2015, de 16 de setembro, devidamente conjugada com a Portaria 162/2011, de 18 de abril, para construção de uma nitreira e depósito de gás.”

Informa-se, ainda, que:

- O parecer emitido, *válido por um ano*, pressupõe a exclusividade do requerente e do uso, constantes de deliberação, e não vincula a entidade licenciadora, à qual compete a verificação das restantes condições legais necessárias, à viabilização da pretensão;
- A área a utilizar inclui acessos e outras formas de utilização do solo;
- Foi dispensada a audiência prévia do interessado, de acordo com o disposto nas alíneas e) e f) do artigo 124º do Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro (CPA).
- Junto se remete cópia da cartografia devidamente carimbada e, no caso de eventuais discrepâncias entre elementos cartográficos e o texto da deliberação emitida, prevalecem sempre os termos deste último.

Com os melhores cumprimentos.

P' A Presidente da Entidade Regional Norte da RAN,

Marta Rodrigues de Moura

Técnica Superior

Direção Regional de Agricultura e Piscas do Norte

En Ponteareas, a 14 de diciembre de 2020

DECLARAÇÃO: CERTIFICAÇÃO DE GESTION

Para os devidos efectos, Ecocelta Galicia SL con CIF nº B36449643 e planta de fertilizantes autorizada pola Conselleria do Medio Rural co numero de aprobación S.36.042.003 e endereço en carretera de Pazos de borbén (PO-253) km 1, Pontacóns, Pías, 36895, Ponteareas, Pontevedra España, compromete-se a recibir nas suas instalacioës os estrumes provenientes da exploração avícola "Quinta do Bouço" freguesias de Grandra e Taio, concelho de Valença (Portugal) e marca de explotación PTACL16-V, sendo o titular da mesma a sociedade Aviros Comercialização e Productos Avícolas, LDA con o numero de identificación fiscal 506647714.

D. Sergio Horacio Quiroga Rivero


ecocelta
ECOCELTA GALICIA S.L.
B 36449643
Ctra. PO-253 - Km 0,8
Pontacóns - Pías
36895 Ponteareas
Tel: 961 045 487

En representación de Ecocelta Galicia

Queda rigurosamente prohibida la reproducción total o parcial de este documento por cualquier medio o procedimiento, ya sea reprografía, tratamiento informático o distribución de ejemplares, sin autorización escrita de la empresa Ecocelta Galicia SL



Entidad Certificadora de Insumos



1º PREMIO IDEA EMPRESARIAL DEL AÑO
2016. CLUSTER BIOTECNOLÓGICO
BIOGA



1º PREMIO MEDIOAMBIENTE 2016.
APROEMA

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAPC
1. Data de Entrada			Par. ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: INSTALAÇÃO AVÍCOLA DO BOUÇO

NIF 506647714

NRE 6 061 656

Número de Processo REAP

Concelho: Valença

Precipitação média anual a considerar	1764	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	200	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários

(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☒ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

SERÁ ADOPTADO UM SISTEMA DE REGISTOS DE PRODUÇÃO DE ESTRUME, COM INDICAÇÃO DA QUANTIDADE DE ESTRUME PRODUZIDA E ENVIADA PARA DESTINO PREVISTO NO PGEP

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	774,0	1006,2	6,0	12074,4	26161,2	15093,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		774	1006	6	12074	26161	15093
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			83,8	0,5			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
1	FOSSA ESTANQUE PARA RETENÇÃO DE CHORUME		8,95	
Capacidade total da exploração		0	8,95	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Unidade de compostagem - Ecocelta Galicia SI			Declaração da Ecocelta
Serviços municipalizados de Valença (ETAR municipal)		6	
Capacidade contratada com terceiros		0	6

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma				
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino				

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- ☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- ☐ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- ☒ Outros (especifique):

OUTRAS ESPÉCIES**Memória descritiva que inclua os seguintes itens:**

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- ☐ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- ☐ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- ☐ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data _____ Valença _____, 6 de / Abril _____ / de 20 22

(Assinatura do Titular / requerente)_____
(Assinatura do Titular / requerente)

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DO BOUÇO

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS – MEMÓRIA DESCRITIVA

Abril de 2022

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DO BOUÇO

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS – MEMÓRIA DESCRITIVA

Nota de Apresentação

No presente documento apresenta-se a memória descritiva do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF) da Instalação Avícola da Quinta do Bouço, cujo o requerente é a empresa Aviros – Comercialização e Produção de Produtos Avícolas, Lda.

Abril de 2022

ÍNDICE DE TEXTO

	Pág.
1 INTRODUÇÃO	1
2 DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA E RESPETIVA ATIVIDADE	2
2.1 DADOS GERAIS DA INSTALAÇÃO.....	2
2.2 CONDIÇÕES DA INSTALAÇÃO.....	Erro! Marcador não definido.
3 PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINO DE EFLUENTES PECUÁRIOS.....	9
3.1 PRODUÇÃO DE CHORUME.....	9
3.2 PRODUÇÃO DE ESTRUME.....	11
3.3 DESCRIÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DE CONDUÇÃO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ESTRUME E CHORUME NA INSTALAÇÃO	2
4 CONCLUSÕES	2

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.1 – Vista do exterior do pavilhão de recria e rodiluvio à entrada da instalação.....	5
Figura 3.2 – Vista do interior do pavilhão de recria – galinhas no solo.....	5
Figura 3.3 – Captação subterrânea (furo) que abastece toda a instalação.....	5
Figura 3.4 – Bomba de extração de água da captação subterrânea.....	5
Figura 3.5 – Climatizador/humificador instalados em cada pavilhão.....	6
Figura 3.6 – Equipamento de receção e tratamento de água (1500 Lts) para abeberamento das aves instalados em cada pavilhão.....	6
Figura 3.7 – Futuro local de implantação do depósito de gás para aquecimento do pavilhão.....	8
Figura 3.8 – Vista sobre 2 silos de armazenamento de ração existentes na instalação com capacidade de 10 tons cada.....	8
Figura 3.9 – Equipamento de ventilação existentes no pavilhão de produção.....	8
Figura 3.10 – Gerador de emergência da instalação.....	8
Figura 3.11 – PT da instalação avícola.....	8
Figura 3.1 – Encaminhamento águas residuais resultantes das lavagens do pavilhão (chorume) para a caixa recetora.....	Erro! Marcador não definido.
Figura 3.2 – Caixa exterior recetora das águas de lavagens do pavilhão. Erro! Marcador não definido.	Erro! Marcador não definido.

Figura 3.3 – Caixa de receção dos chorumes provenientes do Pavilhão A através das fossas existentes à saída do pavilhão.Erro! Marcador não definido.

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DO BOUÇO

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS – MEMÓRIA DESCRITIVA

1 INTRODUÇÃO

No presente documento apresenta-se a memória descritiva do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF) da Instalação Avícola da Quinta do Bouço, pertencente a pertencente à empresa Aviros – Comercialização e Produção de Produtos Avícolas, Lda.

A instalação localiza-se no Lugar de Forte, na freguesia de Gandra, do concelho de Valença.

O projeto - objeto de estudo - versa sobre a uma instalação avícola de recria de galinhas poedeiras no solo.

Trata-se de uma instalação de recria de galinhas poedeiras para produção no solo, atualmente em funcionamento, com uma capacidade para 39500 aves (de recria), a que correspondem 513,5 Cabeças Normais (CN).

A instalação é composta por 3 pavilhões (pavilhões A, B e C). Os pavilhões A e B encontram-se em atividade, em ciclos alternados, permitindo uma capacidade para 39500 aves de recria (de galinhas poedeiras). Esta atividade encontra-se licenciada,

com o Título de Exploração n.º 10621/N/2011, averbado e alterado em 30/06/2021. Os pavilhões A e B foram objeto de remodelações interiores.

O projeto em análise implica a realização de ciclos em simultâneo nos pavilhões A e B com exploração de ambos os pisos desses pavilhões, assim como um aumento no número de efetivos para 50 000 aves no pavilhão A. O projeto de ampliação inclui, ainda, a reconstrução / reabilitação do pavilhão C e a construção de infraestruturas de apoio, nomeadamente, um depósito de gás e uma nitreira.

O núcleo de produção passará a contar com uma capacidade para alojar um efetivo de 129 000 recrias de galinhas poedeiras, estando previstos 2.5 ciclos por ano, que perfaz uma produção anual máxima de 322 500 recrias de galinhas poedeiras em solo.

2 DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA E RESPETIVA ATIVIDADE

2.1 DADOS GERAIS DA INSTALAÇÃO

A instalação avícola insere-se num terreno com uma área 80 190 m².

A configuração atual da instalação avícola em análise integra as seguintes edificações:

- P1 - Pavilhão de recria A
- P2 - Pavilhão de recria B
- P3 - Pavilhão de recria C
- Edifício A - Nitreira Coberta (a construir)
- Edifício B - Depósito de Gás (a construir)
- Edifício D- Incubadora
- Edifício E- Posto de Transformação
- Edifício F- Arrumos
- Edifício G- Balneários
- Edifício H- Posto de Apoio Elétrico

- Edifício I- Arrumos
- Edifício J - Arrumos.

A instalação avícola resulta da reconversão dos 3 pavilhões para recria de galinhas poedeiras no solo. No caso dos pavilhões A e B, os mesmos encontram-se remodelados e em exploração, não tendo sido efetuadas alterações a nível estrutural de edifícios, apenas pequenas remodelações interiores. O projeto inclui a reconstrução do pavilhão de produção C e ainda, a construção de uma nitreira coberta e de um depósito de gás.

Nos quadros seguintes indicam-se as edificações existentes, e os respetivos dados de edificação.

Quadro 2.1 – Dados gerais de impermeabilização

Dados da Instalação	Área (m ²)	Unidades
Área Terreno	70 915.30	ha
Área impermeabilizada total	6998,9	m ²
Índice de Impermeabilização	9,87	%

Quadro 2.2 – Geometria das edificações da instalação

Edificações	Área de implantação (m ²)	Área de Construção (m ²)	Pisos
Edifícios destinados a aviário			
P1 - Pavilhão de recria A	1742.00	3484.00	2
P2 - Pavilhão de recria B	1328.00	2656.00	2
P3 - Pavilhão de recria C (a reconstruir)	1289.00	2578.00	2
Edifícios a construir			
Edifício A - Nitreira Coberta	378.00	378.00	-
Edifício B - Depósito de	44.10	44.10	-

Edificações	Área de implantação (m²)	Área de Construção (m²)	Pisos
Gás			
<u>Outros edifícios existentes</u>			
Edifício D- Incubadora	1230.00	1230.00	1
Edifício E- Posto de Transformação	108.80	108.80	1
Edifício F- Arrumos	71.70	143.40	2
Edifício G- Balneários	28.45	28.45	1
Edifício H- Posto de Apoio Elétrico	17.40	17.40	1
Edifício I- Arrumos	482.55	482.55	1
Edifício J - Arrumos	278.90	278.90	1
TOTAL	6 998.9	11 429.6	-

As edificações existentes e em exploração encontram-se devidamente licenciadas através dos alvarás de licença de utilização n.º Pavilhão A - n.º 65/1981, Pavilhão 2 - n.º 18/1978. A reconstrução do Pavilhão C e a construção da nitreira e depósito de gás encontram-se em processo de licenciamento camarário.

No volume de peças desenhadas apresenta-se a Planta Geral de Implantação da instalação avícola.

Atualmente a instalação avícola tem uma capacidade para 39500 aves. Após projeto de ampliação, a instalação terá capacidade para alojar um efetivo de 129 000 recrias de galinhas poedeiras no solo por bando, nos 3 pavilhões, estando previsto 2,5 ciclos de produção por ano de recria de galinhas poedeiras no solo.

A capacidade de cada pavilhão de produção é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 2.3 – Capacidade instalada da instalação por pavilhão (após implementação do projeto)

Pavilhão / Piso	Capacidade máxima de animais (aves)
-----------------	-------------------------------------

Pavilhão A	Piso 1	25000
	Piso 2	25000
Pavilhão B	Piso 1	19750
	Piso 2	19750
Pavilhão C	Piso 1	19750
	Piso 2	19750
TOTAL		129 000

Nas figuras seguintes, pode visualizar-se o interior e exterior do pavilhão avícola assim como algum do equipamento instalado.



Figura 2.1 – Vista do exterior do pavilhão de recria e rodiluvio à entrada da instalação.



Figura 2.2 – Vista do interior do pavilhão de recria – galinhas no solo.



Figura 2.3 – Captação subterrânea (furo) que abastece toda a instalação.



Figura 2.4 – Bomba de extração de água da captação subterrânea.

	
Figura 2.5 - Climatizador/humificador instalados em cada pavilhão.	Figura 2.6 - Equipamento de receção e tratamento de água (1500 Lts) para abeberamento das aves instalados em cada pavilhão.

2.1.1 CONDIÇÕES DA INSTALAÇÃO

A instalação avícola apresentará as seguintes condições:

- Possuirá uma vedação exterior com altura mínima de 1,2 m, em rede de malha de arame;
- Fossas estanques para a retenção de águas residuais resultantes das lavagens do pavilhão (chorume);
- Possuirá silos para a armazenagem de ração (dois silos com capacidade de 10 tons cada);
- Possuirá uma arca frigorífica para depósito dos cadáveres das aves, devidamente assinalada e visível localizada no armazém, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária.
- Possuirá à entrada do pavilhão, um depósito de água de 1500 Lts para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e UV's. Será também utilizado no processo de desinfecção Peroxidon ou cloro liquido no caso das análises ao furo da instalação detetarem algum valor anormal. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde lavagens do

pavilhão (por meio de máquina de pressão), abeberamento, Instalações sanitárias e painéis de refrigeração/nebulização.

- Rodiluvio à entrada da instalação avícola.

O núcleo existente e destinado a alojar as aves dispõem das seguintes características:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de pedilúvio à entrada do pavilhão;

Em termos de equipamentos, o equipamento a instalar, permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, sendo referentes a:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;
- Possuirá sistema de aquecimento a gás propano, o que permite obter a temperatura ideal para a recria das aves;

Nas imagens seguintes, visualizam-se alguns dos equipamentos, anteriormente referidos.

	
Figura 2.7 - Futuro local de implantação do depósito de gás para aquecimento do pavilhão	Figura 2.8 - Vista sobre 2 silos de armazenamento de ração existentes na instalação com capacidade de 10 tons cada.
	
Figura 2.9 - Equipamento de ventilação existentes no pavilhão de produção.	
	
Figura 2.10 - Gerador de emergência da instalação.	Figura 2.11 - PT da instalação avícola.

3 PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

3.1 PRODUÇÃO DE CHORUME

Na instalação avícola são geradas águas residuais resultantes de lavagens do interior do pavilhão de produção aquando a realização do vazio sanitário (equivalente a chorume).

Após cada ciclo de produção prevê-se a realização da lavagem do pavilhão e um consumo de cerca 2 m³ por lavagem/desinfecção. De salientar que os pavilhões apresentam uma rede de drenagem que conduz estas águas de lavagens a caixas de retenção e destas para uma fossa central estanque.

O Pavilhão A e o Pavilhão C possuem 9 caixas exteriores recetoras das lavagens do pavilhão, o Pavilhão B possui 7 caixas, à saída de cada pavilhão antes do fosso principal para assegurar a deposição das lamas/parte sólida antes da entrada para a fossa, conforme se pode verificar nas figuras seguintes.



Figura 3.1 – Encaminhamento águas residuais resultantes das lavagens dos pavilhões (chorume) para a caixa recetora.



Figura 3.2 – Caixa exterior recetora das águas de lavagens do pavilhão.

As águas residuais resultantes das lavagens dos pavilhões A e B (chorumes) são então reencaminhadas para as caixas referidas anteriormente e posteriormente conduzidas

para a uma caixa de receção, seguindo depois para a fossa central conforme figuras seguintes. As águas residuais provenientes do Pavilhão C tem o seu próprio percurso de condução até à fossa central passando à semelhança dos Pavilhões A e B por uma caixa de receção antes da fossa central.



Figura 3.3 – Caixa de receção dos chorumes provenientes dos Pavilhões A e B através das fossas existentes à saída dos respetivos pavilhões.



Figura 3.4 – Caixa de receção dos chorumes provenientes do Pavilhão C.



Figura 3.5 – Fossa central estanque da instalação.

No Volume de Peças Desenhadas, apresenta-se a localização das fossas da instalação, na planta geral de implantação bem como a planta de pormenor das fossas sépticas estanques, com indicação das respetivas dimensões.

3.2 PRODUÇÃO DE ESTRUME

O estrume gerado no núcleo de produção será encaminhados para unidade de compostagem da Ecocelta Galicia SI, localizada em Pontevedra, Espanha. Em anexo, apresenta-se declaração da Ecocelta atestando a possibilidade para a receção do estrume.

Atualmente o estrume é retirado do pavilhão apenas no final do ciclo de produção sendo destinado diretamente à unidade de compostagem referida. Não há armazenamento de estrume na instalação. Após projeto de ampliação prevê-se o armazenamento temporário de estrume na nitreira (a construir), sendo posteriormente encaminhado para a unidade de compostagem da Ecocelta.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.

Os efluentes pecuários, serão encaminhados para um camião destinado para o efeito e reencaminhado para a unidade de compostagem acima referida.

No quadro seguinte apresenta-se a quantificação dos efluentes pecuários produzidos na instalação avícola.

Quadro 3.1 - Estimativa dos efluentes pecuários na fase de exploração

Resíduo	Identificação LER	Quantidade Anual Atual	Quantidade Anual Após ampliação	Local de produção / atividade	Acondicionamento	Destino final	Periodicidade (Média)	Nome Operador Gestão Resíduos
Estrume de aves	Subproduto Categoria 2	616,2 ton	1006.2 ton	Pavilhão de produção	Granel	Compostagem	2 vezes / ano	Unidade de Compostagem – Ecocelta (Pontevedra - Espanha)
Chorume	Subproduto Categoria 2	2 m³	6 m³	Pavilhão de produção .- Lavagem no final de cada ciclo de produção	Granel	ETAR Municipal	2 vezes / ano	Serviços Municipalizados da C.M. Valença

Seguidamente referem-se as medidas de minimização dos eventuais impactes resultantes da gestão de subprodutos que o operador propõe implementar:

FE 1. Controlo veterinário permanente de forma a minimizar os níveis de mortalidade.

FE 2. Envio imediato dos subprodutos (cadáveres de animais e efluentes pecuários) para destino adequado. Os cadáveres de animais são enviados para valorização por operador licenciado e os efluentes pecuários (estrupe), são destinados à valorização agrícola por terceiros e valorização agrícola própria, respetivamente. Estes destinos encontram-se revistos no âmbito do PGEP da instalação.

FE 3. Sensibilização dos colaboradores para as boas práticas de gestão de resíduos e subprodutos, reforçando a necessidade de prevenção.

FE 4. Acompanhamento do adequado preenchimento das e-gar's (guias de acompanhamento de resíduos eletrónicas);

FE 5. Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de transporte ou fatura de subprodutos (conforme DL 33/2017).

FE 6. Fornecimentos dos dados de produção anual de resíduos da instalação na plataforma do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente).

FE 7. O transporte de estrupe deverá ser efetuado por viatura de licenciada para transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano – subprodutos de categoria 2 – Estrupe / Chorume.

3.3 DESCRIÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DE CONDUÇÃO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ESTRUME E CHORUME NA INSTALAÇÃO

A instalação avícola não detém armazém de estrume. Este subproduto é retirado apenas no final de cada ciclo de produção e enviado diretamente para a unidade de compostagem da Ecocelta Galicia Sl.

Prevê-se a produção de 1006,2 ton de estrume por ano, o qual é enviado para Ecocelta Galicia Sl que tem capacidade para receber toda a quantidade.

O transporte é realizado em viatura adequada e devidamente licenciada para o transporte de subprodutos de origem animal (categoria 2).

Em relação ao chorume, (correspondente às águas resultantes da lavagem do pavilhão que é feita no final do ciclo). Estima-se uma produção de 6 m³ por ciclo de produção. A capacidade de retenção total da fossa central a utilizar é de 8,95 m³, assegurando armazenamento estimado para de 3 meses de atividade. Quando há necessidade, são contratados os serviços municipalizado da Câmara Municipal de Valença para a recolha deste chorume e envio a destino adequado.

4 CONCLUSÕES

Considerando-se em condições cumpridoras em matéria de gestão de efluentes pecuários, pede-se deferimento do presente Plano de Gestão de Efluentes Pecuários.

ANEXOS

ANEXO C – PLANTAS DO PROJETO

100% LIMITE DO TERRAÇO
Até a 75,95,00*

 Apartamento	 Temporada
 Casa	 Casa Supera
 Casa	 Casa Temporária
 Casa Supera	 Casa Temporária a 100%
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária
 Casa	 Casa Temporária



167-226786-0000077

DATE: 04/25/2003 10:00

PRECAUTIONS	Any Special Cautions	DESIGN 00	Any Special Cautions
-------------	----------------------	-----------	----------------------

POMEROY A. 202, 207 VOGLER SUE VOGLERHO

00 01



(+351) 96 68 47 810 SANDRACAFILHO.ARO@GMAIL.COM WWW.SANDRACAFILHO.COM YANA DO CETOLO | NALIN

REQUERENTE ANVISA COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AFILIADOS	PÁGINA DESTINADA PANELÃO 1 - ANEXO PLANTAS DE APRESENTAÇÃO
--	--

87-00075, 87-00076

CONSTRUÇÃO DE NITREIRA E DEPÓSITO DE GÁS E REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILHÃO 3

LOCAL SAORRA
LOCALITÀ: Corte d'Appello
PROCESSO: Sede

ALL RESPONSES.

Cultures

PANFLETO 1 - ANÁRIO
PLANTAS DE APRESENTAÇÃO

[illegible]

PROBATION	Age, Months	PROBATION	Age, Months
1	12	1	12
2	12	2	12
3	12	3	12
4	12	4	12
5	12	5	12
6	12	6	12
7	12	7	12
8	12	8	12
9	12	9	12
10	12	10	12
11	12	11	12
12	12	12	12
13	12	13	12
14	12	14	12
15	12	15	12
16	12	16	12
17	12	17	12
18	12	18	12
19	12	19	12
20	12	20	12
21	12	21	12
22	12	22	12
23	12	23	12
24	12	24	12
25	12	25	12
26	12	26	12
27	12	27	12
28	12	28	12
29	12	29	12
30	12	30	12
31	12	31	12
32	12	32	12
33	12	33	12
34	12	34	12
35	12	35	12
36	12	36	12
37	12	37	12
38	12	38	12
39	12	39	12
40	12	40	12
41	12	41	12
42	12	42	12
43	12	43	12
44	12	44	12
45	12	45	12
46	12	46	12
47	12	47	12
48	12	48	12
49	12	49	12
50	12	50	12
51	12	51	12
52	12	52	12
53	12	53	12
54	12	54	12
55	12	55	12
56	12	56	12
57	12	57	12
58	12	58	12
59	12	59	12
60	12	60	12
61	12	61	12
62	12	62	12
63	12	63	12
64	12	64	12
65	12	65	12
66	12	66	12
67	12	67	12
68	12	68	12
69	12	69	12
70	12	70	12
71	12	71	12
72	12	72	12
73	12	73	12
74	12	74	12
75	12	75	12
76	12	76	12
77	12	77	12
78	12	78	12
79	12	79	12
80	12	80	12
81	12	81	12
82	12	82	12
83	12	83	12
84	12	84	12
85	12	85	12
86	12	86	12
87	12	87	12
88	12	88	12
89	12	89	12
90	12	90	12
91	12	91	12
92	12	92	12
93	12	93	12
94	12	94	12
95	12	95	12
96	12	96	12
97	12	97	12
98	12	98	12
99	12	99	12
100	12	100	12

FORNO 1 21 221

02



N7-CONTROL: 62644776

CONSTRUÇÃO DE NITREIRA E DEPÓSITO DE GÁS
E
REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILHÃO 3

LOCAL: SA-088A
 LOCALIDADE: Santa Rita
 PRODUÇÃO: Cana-de-açúcar
 CONCESSÃO: Valença

ALL RESPONSES

Cultures

PAULHÃO 1 - AMÁRIO
ALÇADOS E CORTES

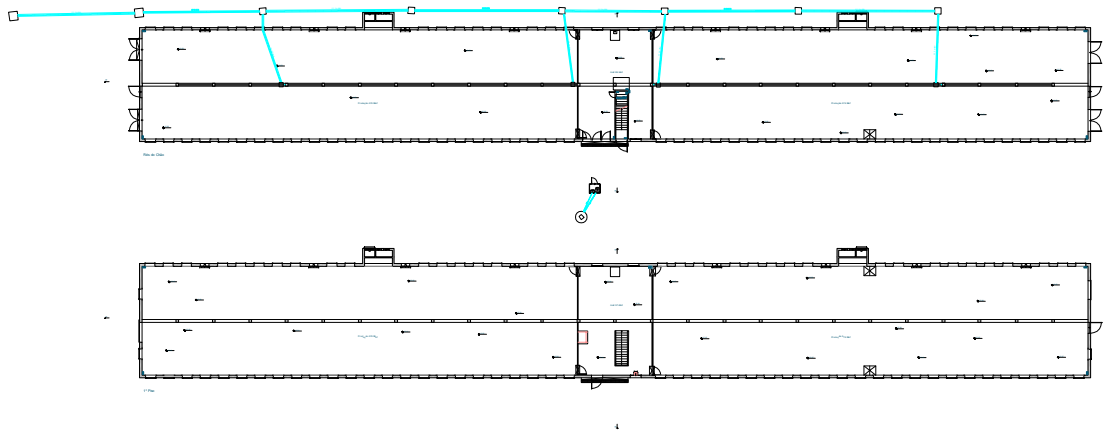
Free
 1-800-645-6289

PROJECTS	Any Special Circumstances	DEVELOP-100	Any Special Circumstances
1. [Project Name]			
2. [Project Name]			
3. [Project Name]			
4. [Project Name]			
5. [Project Name]			
6. [Project Name]			
7. [Project Name]			
8. [Project Name]			
9. [Project Name]			
10. [Project Name]			
11. [Project Name]			
12. [Project Name]			
13. [Project Name]			
14. [Project Name]			
15. [Project Name]			
16. [Project Name]			
17. [Project Name]			
18. [Project Name]			
19. [Project Name]			
20. [Project Name]			
21. [Project Name]			
22. [Project Name]			
23. [Project Name]			
24. [Project Name]			
25. [Project Name]			
26. [Project Name]			
27. [Project Name]			
28. [Project Name]			
29. [Project Name]			
30. [Project Name]			
31. [Project Name]			
32. [Project Name]			
33. [Project Name]			
34. [Project Name]			
35. [Project Name]			
36. [Project Name]			
37. [Project Name]			
38. [Project Name]			
39. [Project Name]			
40. [Project Name]			
41. [Project Name]			
42. [Project Name]			
43. [Project Name]			
44. [Project Name]			
45. [Project Name]			
46. [Project Name]			
47. [Project Name]			
48. [Project Name]			
49. [Project Name]			
50. [Project Name]			
51. [Project Name]			
52. [Project Name]			
53. [Project Name]			
54. [Project Name]			
55. [Project Name]			
56. [Project Name]			
57. [Project Name]			
58. [Project Name]			
59. [Project Name]			
60. [Project Name]			
61. [Project Name]			
62. [Project Name]			
63. [Project Name]			
64. [Project Name]			
65. [Project Name]			
66. [Project Name]			
67. [Project Name]			
68. [Project Name]			
69. [Project Name]			
70. [Project Name]			
71. [Project Name]			
72. [Project Name]			
73. [Project Name]			
74. [Project Name]			
75. [Project Name]			
76. [Project Name]			
77. [Project Name]			
78. [Project Name]			
79. [Project Name]			
80. [Project Name]			
81. [Project Name]			
82. [Project Name]			
83. [Project Name]			
84. [Project Name]			
85. [Project Name]			
86. [Project Name]			
87. [Project Name]			
88. [Project Name]			
89. [Project Name]			
90. [Project Name]			
91. [Project Name]			
92. [Project Name]			
93. [Project Name]			
94. [Project Name]			
95. [Project Name]			
96. [Project Name]			
97. [Project Name]			
98. [Project Name]			
99. [Project Name]			
100. [Project Name]			

FOHRG & HU, 2017

00

SAND
CAVA
ARQU



(+351) 91 48 47 838 SANDRA@LEIRO.ITETA.COM WWW.LEIRO.ITETA.COM VILA DE LEIRO | VILA

PROJETO: PAVILÃO 2 - ANEXO
COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS PLANTAS DE APRESENTAÇÃO

ARQUITETO: SANDRA

CONSTRUÇÃO DE INTERIOR E DEPOSITO DE GAS
E REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3

LOCAL: SANDRA
LUGAR: SANDRA
PROJETO: SANDRA
CONSTRUÇÃO: SANDRA

DATA: 2023-01-01
FOLHA: 001

PROJETO: SANDRA
CONSTRUÇÃO: SANDRA

ARQUITETO: SANDRA

PROJETO: SANDRA
CONSTRUÇÃO: SANDRA

00
04



(+354) 96 68 47 830 SANDRA@VALDIZO.IS WWW.SANDRAVALDIZO.COM VINA DO CIELO | TALINNA

REQUERENTE: **ADIVOS •**
COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LDA

REQ. 333/2014
PANILHÃO 2 - ANÁRIO
ALÇADOS E CORTES

NP-CONTROL: 52886774

CONSTRUÇÃO DE NITREIRA E DEPÓSITO DE GÁS
E
REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILHÃO 3

LOCALITÀ: S. Maria
LOCALITÀ: Santa Sofia
PRODOTTO: S. Maria
CANTO: S. Maria

ALL RIGHTS RESERVED.

Culture

**PAMPHÃO 2 - ANÁLISE
ALÇADOS E CORTES**

Free
Call 0800 00 00 00

PRODUCTION: Joe Sarno

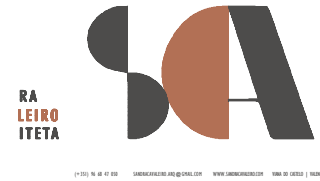
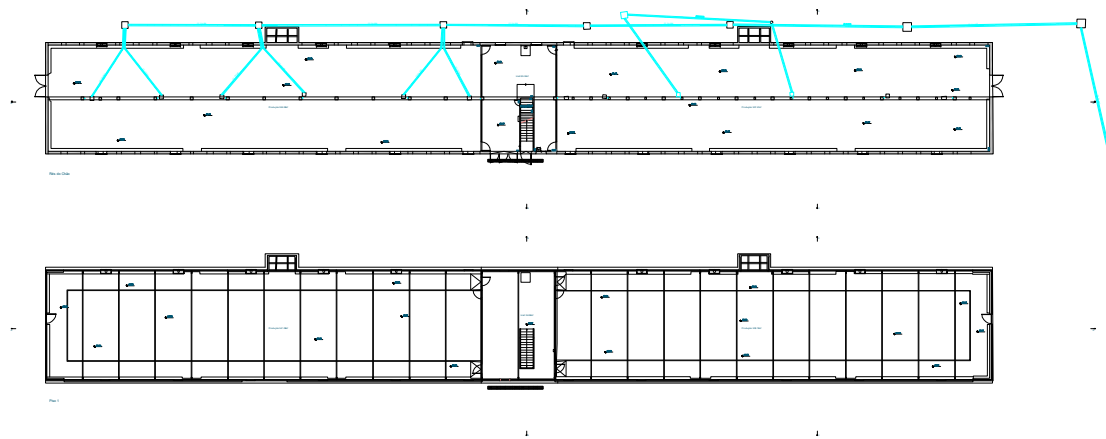
FORD, A. 2002.

EBCA-1035

© 2008 The Authors
Journal compilation © 2008 Blackwell Publishing Ltd

FOCUS: **WORLD**

00



PROJETO:
RA LEIRO ITETA
CONSTRUÇÃO E REFORMA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

OBJETIVO:
CONSTRUÇÃO DE INTERIO E DEPOSITO DE GAS
E REFORMA E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3

LOCALIZAÇÃO:
LUGAR DO CORDÃO
MUNICÍPIO DO CORDÃO
ESTADO DO CORDÃO

ARQUITETO:
ARQUITETO
LUGAR DO CORDÃO

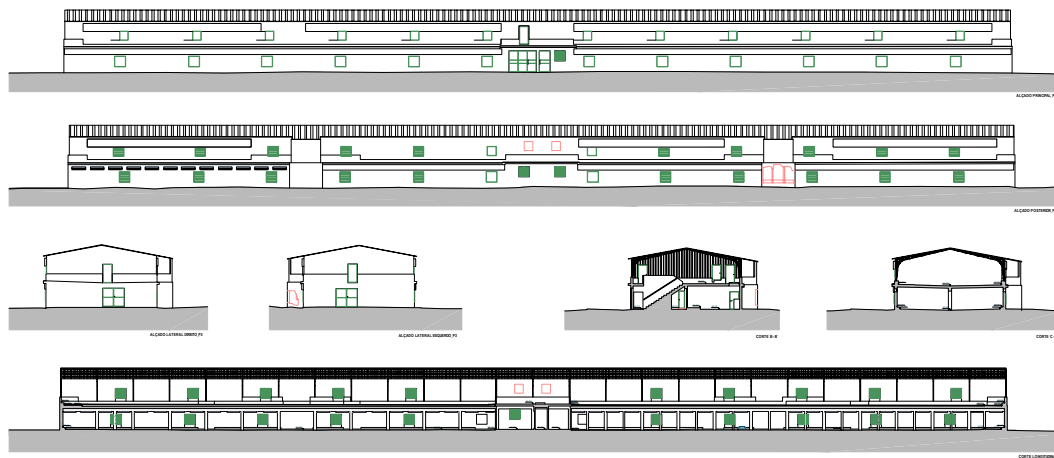
PROJETO:
PAVILÃO 3 - REFORMA
(PAVILÃO A REFORMA E ALTERAÇÃO)
PLANTAS DE ARQUITETURA
(EXISTENTE)

DATA:
LUGAR DO CORDÃO
MUNICÍPIO DO CORDÃO

PROJETO:
PAVILÃO 3 - REFORMA
MUNICÍPIO DO CORDÃO

PROJETO:
PAVILÃO 3 - REFORMA
MUNICÍPIO DO CORDÃO

06



(+351) 96 48 47 838 SANDRA@LEIRO.ITETA.COM WWW.LEIRO.ITETA.COM VIANA DO CASTELO | PORTUGAL

PROJETO:
RA LEIRO ITETA
COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

CLIENTE:

**CONSTRUÇÃO DE INTERIOR E DEPOSITO DE GAS
& REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3**

LOCALIZAÇÃO:

PROJETO:

ARQUITETO:

CONCEITO:

PROJETO:
PAVILÃO 3 - ANEXO
ALÇADO E CORTES
(EXTERIO)

DATA:

01/08/2023

PROJETO:

PROJETO:

01/08/2023

PROJETO:

01/08/2023

PROJETO:

01/08/2023

00

07



NP-CONTROL: 838640754

LOCAL BAZARRA
LOCALITÀ: Grotte di S. Margherita
PREZZO: 500 lire
CONTATTO: V. Rossi

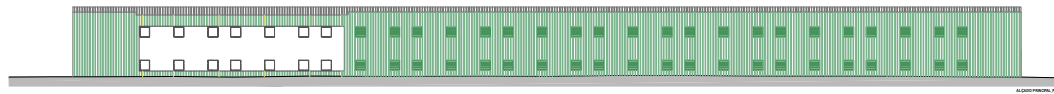
ALL RIGHTS RESERVED.

Curtis

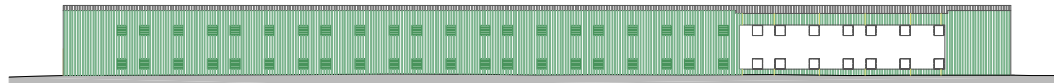
Free
Call 0800 00 00 00

PROJECTID	Any_Sensitive_Content	CONTENTID	Any_Sensitive_Content
1	0	1	0
2	0	2	0
3	0	3	0
4	0	4	0
5	0	5	0
6	0	6	0
7	0	7	0
8	0	8	0
9	0	9	0
10	0	10	0
11	0	11	0
12	0	12	0
13	0	13	0
14	0	14	0
15	0	15	0
16	0	16	0
17	0	17	0
18	0	18	0
19	0	19	0
20	0	20	0
21	0	21	0
22	0	22	0
23	0	23	0
24	0	24	0
25	0	25	0
26	0	26	0
27	0	27	0
28	0	28	0
29	0	29	0
30	0	30	0
31	0	31	0
32	0	32	0
33	0	33	0
34	0	34	0
35	0	35	0
36	0	36	0
37	0	37	0
38	0	38	0
39	0	39	0
40	0	40	0
41	0	41	0
42	0	42	0
43	0	43	0
44	0	44	0
45	0	45	0
46	0	46	0
47	0	47	0
48	0	48	0
49	0	49	0
50	0	50	0
51	0	51	0
52	0	52	0
53	0	53	0
54	0	54	0
55	0	55	0
56	0	56	0
57	0	57	0
58	0	58	0
59	0	59	0
60	0	60	0
61	0	61	0
62	0	62	0
63	0	63	0
64	0	64	0
65	0	65	0
66	0	66	0
67	0	67	0
68	0	68	0
69	0	69	0
70	0	70	0
71	0	71	0
72	0	72	0
73	0	73	0
74	0	74	0
75	0	75	0
76	0	76	0
77	0	77	0
78	0	78	0
79	0	79	0
80	0	80	0
81	0	81	0
82	0	82	0
83	0	83	0
84	0	84	0
85	0	85	0
86	0	86	0
87	0	87	0
88	0	88	0
89	0	89	0
90	0	90	0
91	0	91	0
92	0	92	0
93	0	93	0
94	0	94	0
95	0	95	0
96	0	96	0
97	0	97	0
98	0	98	0
99	0	99	0
100	0	100	0

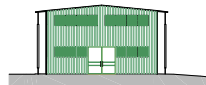
POWER A 31 221



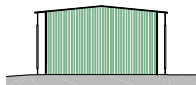
ALÇADO PAVILÃO 2A



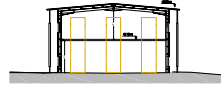
ALÇADO PAVILÃO 2A



ALÇADO LATERAL PAVILÃO 2A



ALÇADO LATERAL PAVILÃO 2A



CORTE 2A-B



RA
LEIRO
ITETA

+55 (11) 50 48 47 830 SAND@CAVA.ARQ@GMAIL.COM WWW.SANDCAVA.COM RUA DO CEREAL, 1000

PROPOSTA:
ARRIO -

CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

PAVILÃO 3 - ARRIO
ALÇADO E CORTES
(PROPOSTA)

CLIENTE: SAND CAVA

CONSERVAÇÃO DE INTERIOR E DEPOSITO DE GAS
&
REMODELACAO E ALTERACAO DO PAVILAO 3

DATA: 04/08/2024

PROJETO: 100

LOCAL: SAND CAVA

LOCAL: SAND CAVA

LOCAL: SAND CAVA

PROJETO: 100

PROJETO: 100

ARQUITETO: SAND CAVA

PROJETO: 100

PROJETO: 100

LOCAL: SAND CAVA

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

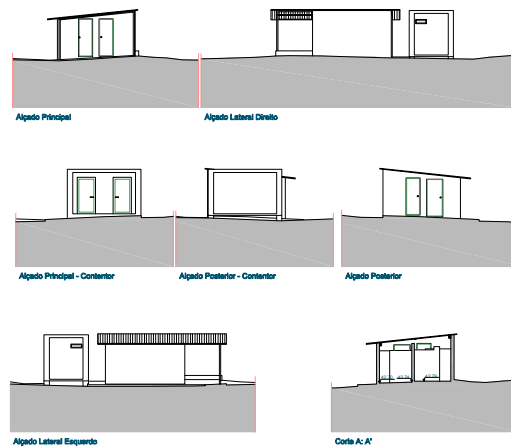
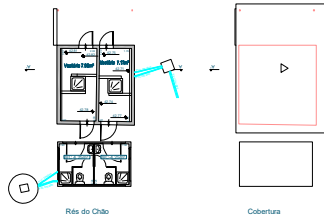
PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100

PROJETO: 100



(+35) 91 41 47 813 | SANDCAVAARQU@GMAIL.COM | WWW.SANDCAVAARQU.COM | RUA DO CORTO | 11503

PROJETO
ALCOA
CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE PRODUÇÃO ALCOA

PROJETO
EDIFÍCIO - C
BALNEÁRIOS

PROJETO

CONSTRUÇÃO DE NOVA E DEPOSITO DE GAS
E REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3

PROJETO

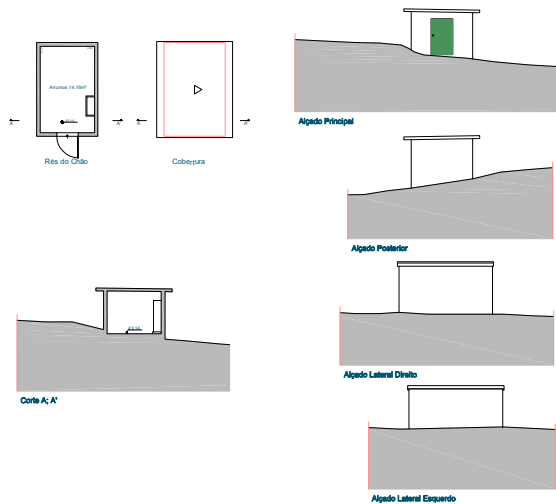
LOCALIZAÇÃO
LOCALIZAÇÃO
LOCALIZAÇÃO

PROJETO

PROJETO

PROJETO

00
08



(+351) 91 46 41 832 | info@ra-leiro.iteta.com | www.ra-leiro.iteta.com | VARGO DE OESTE | VIARÇA

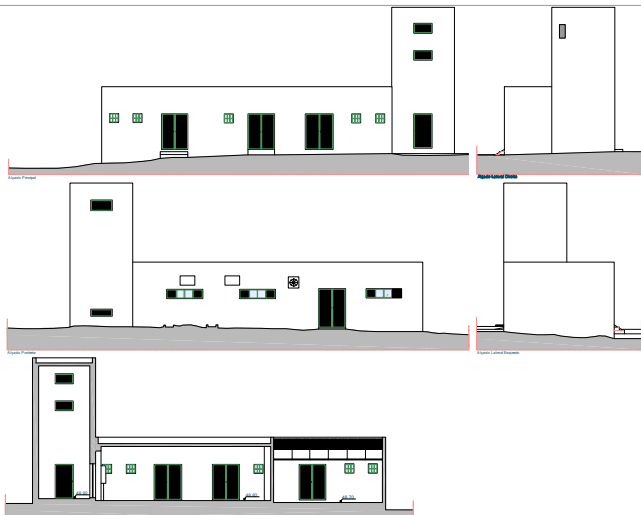
PROJETO: RA LEIRO ITETA
OBJETO: EDIFÍCIO - II
ANEXO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

PROJETO: RA LEIRO ITETA
OBJETO: EDIFÍCIO - II
ANEXO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

PROJETO: RA LEIRO ITETA
OBJETO: EDIFÍCIO - II
ANEXO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

PROJETO: RA LEIRO ITETA
OBJETO: EDIFÍCIO - II
ANEXO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

PROJETO: RA LEIRO ITETA
OBJETO: EDIFÍCIO - II
ANEXO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE



REQ-000001	REQ-000002
ANEXO	EDIFÍCIO - E
COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AÍSOCLAS-LEA	POSTO DE TRANSFORMAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE NITREIRA E DEPÓSITO DE GÁS
E
REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILHÃO 3

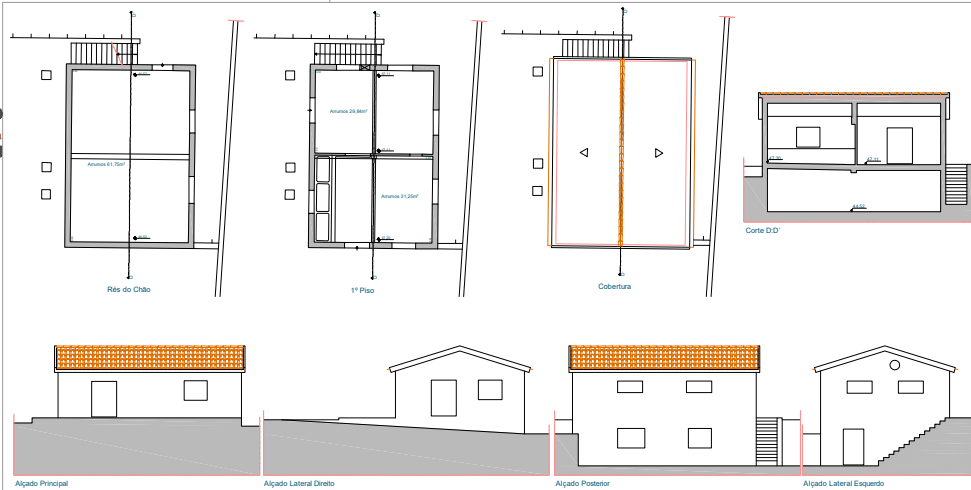
USCALA D'ABBIA
USCALA PULITA - Guida dei Segugi
FIRENZE - Guida
CONCORSO - Valenza

PROJECTID	Any Number Condition	DESIDERID	Any Number Condition
-----------	----------------------	-----------	----------------------

PCORID: 8_002_001 N°CEL. SAT. N°CEL. INC.

00 10

SAND
CAVA
ARQU



RA
LEIRO
ITETA



(+35) 96 48 47 818 | info@ra-leiro.iteta.com | www.ra-leiro.iteta.com | 900 00 0000 | 1990

PROJETO
ARQUITETURA
CONTROLO E PROTEÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

PROJETO

CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E DEPOSITO DE GÁS
E REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3

LOCALIZAÇÃO
LOCALIZAÇÃO
LOCALIZAÇÃO

PROJETO

PROJETO

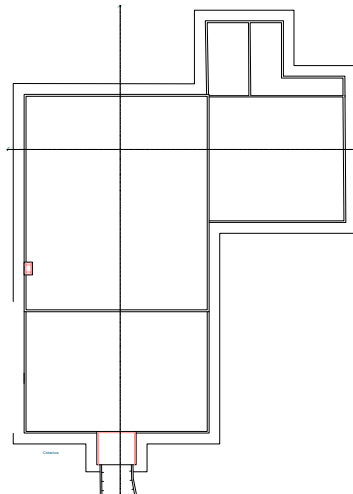
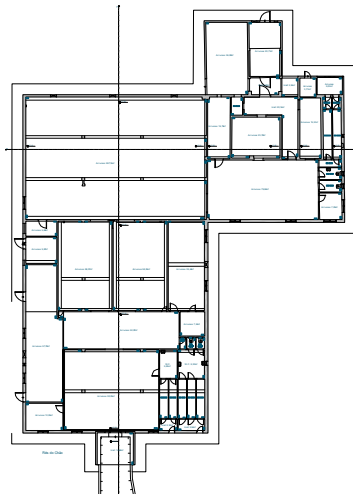
PROJETO
EDIFÍCIO-F
ARQUITETURA

PROJETO
LOCALIZAÇÃO

PROJETO
LOCALIZAÇÃO

PROJETO
LOCALIZAÇÃO

00
11



(+351) 96 46 47 818 SANDCAVA@SANDCAVA.COM WWW.SANDCAVA.COM RUA DO CERVO 1, 1600-001 LISBOA

PROJETO
EDIFICIO-2
RECONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES
PLANTAS DE APRESENTAÇÃO

PROJETO

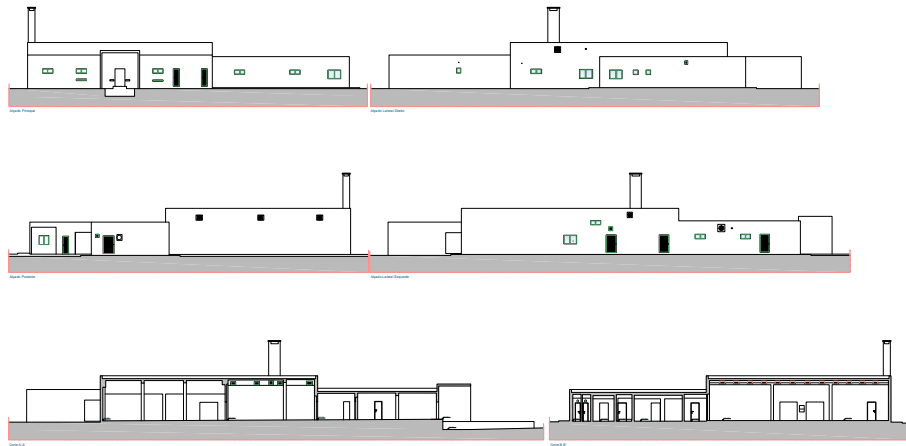
CONSTRUÇÃO DE INTERIOR E DEPOSITO DE GÁS
E REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3

LOCALIZAÇÃO
LOCALIZAÇÃO: Quinta da Moura
PROJETO: SAND
CONSTRUÇÃO: SAND

PROJETO: SAND
LOCALIZAÇÃO: Quinta da Moura
PROJETO: SAND
CONSTRUÇÃO: SAND

PROJETO

PROJETO: SAND
LOCALIZAÇÃO: Quinta da Moura
PROJETO: SAND
CONSTRUÇÃO: SAND



(+35) 91 41 41 010 | info@ra-leiro.iteta.com | www.ra-leiro.iteta.com | 444-10-0000 | ITETA

PROJETO
RA LEIRO ITETA
EDIFICIO-2
RECONSTRUÇÃO E REFORMA
ALÇADOS E CORTES

PROJETO

CONSTRUÇÃO DE ITERRA E DEPÓSITO DE GÁS
E
REMODELÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILÃO 3

LOCALIZAÇÃO
LOCALIZAÇÃO: Quinta da Moura
PROJETO: ITETA
CONSTRUÇÃO: ITETA

RA LEIRO ITETA

RA LEIRO ITETA

RA LEIRO ITETA

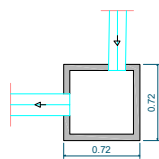
RA LEIRO ITETA

RA LEIRO ITETA

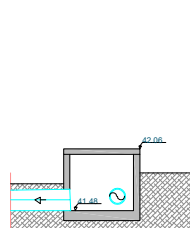
RA LEIRO ITETA

00
13

Caixa - CX1

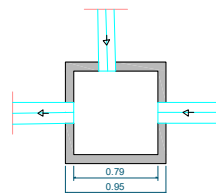


Planta

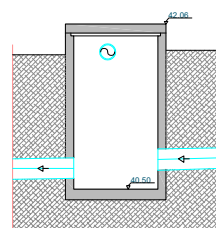


Corte

Caixa - CX7



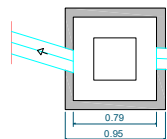
Planta



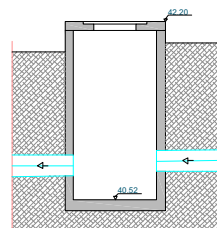
Corte

Caixas Correspondentes:
CX2, Cx3, CX4, CX5, CX6,
CX12, Cx13, CX14, CX15,
CX16, Cx17, CX20, CX21,
CX22, Cx23, CX24

Caixa - CX28



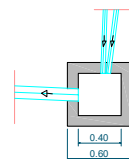
Planta



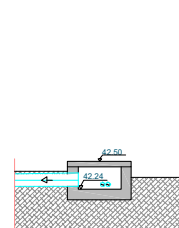
Corte

Caixas Correspondentes:
CX8, Cx9, CX10, CX11
CX18, Cx19, CX25, CX26,
CX27, Cx28

Caixa - CX29

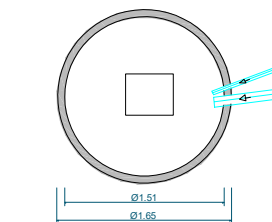


Planta

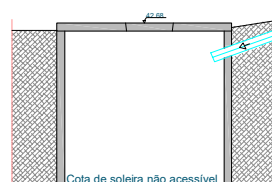


Corte

Fossa - F1



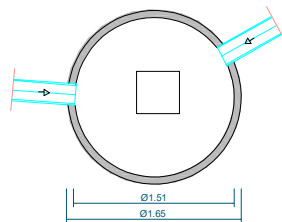
Planta



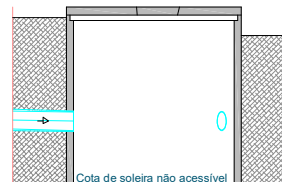
Corte

Cota de soleira não acessível

Fossa - F3



Planta



Corte

Cota de soleira não acessível



(+351) 96 68 47 050

SANDRACAVALERO.ARQ@GMAIL.COM

WWW.SANDRACAVALERO.COM

VIANA DO CASTELO | VALENÇA

REQUERENTE

AVIROS -

COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS LDA

PEÇA DESENHADA

PORMENORES

CAIXAS DE VISITA E FOSSAS

N.º CONTR.: 506 647 714

DESIGNAÇÃO DA OBRA

**CONSTRUÇÃO DE NITREIRA E DEPÓSITO DE GÁS
E
REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILHÃO 3**

Fase:

DATA: **OUTUBRO 2021**

ESCALA: 1/200

LOCAL DA OBRA

LUGAR/RUA: Quinta do Bouço

FREGUESIA: Gandra

CONCELHO: Valença

PROJECTOU: Arq. Sandra Cavaleiro

DESENHOU: Arq. Sandra Cavaleiro

ASS. RESPONSÁVEL

FICHEIRO: A_000_2021

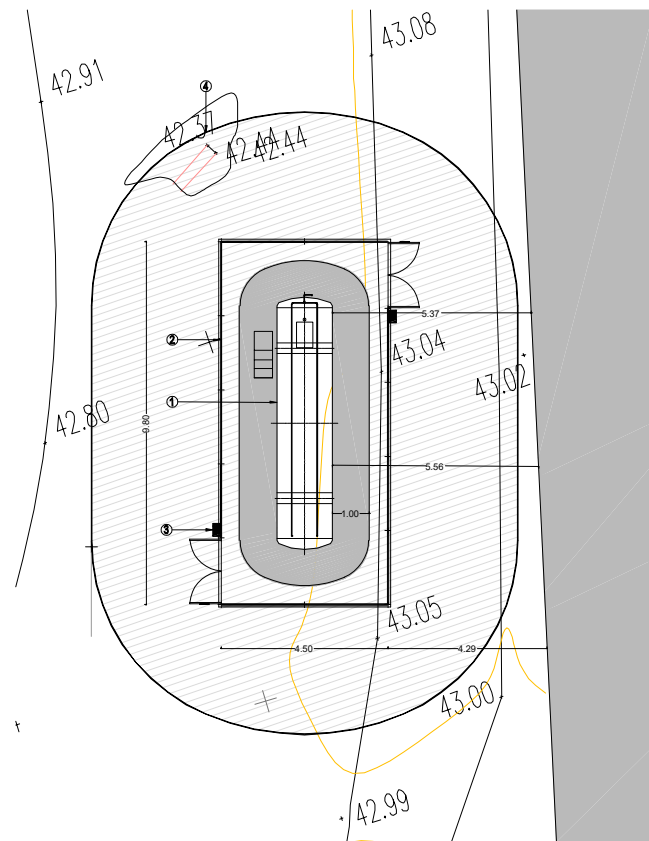
N.º DES. SUBT.

N.º DESENHO

00

14

SAND
CAVA
ARQU



SIMBOLOGIA

①	reservatório superficial de 11.10m ³ de GPL
②	vedação em rede metálica com 2.00m
③	extintor de pó químico
④	zona de protecção ao reservatório (r:5.00m)

RA
LEIRO
ITETA

(+351) 96 68 47 050 SANDRACAVALEIRO.ARQ@GMAIL.COM WWW.SANDRACAVALEIRO.COM VIANA DO CASTELO | VALENÇA

REQUERENTE
AVIROS -
COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS LDA

PEÇA DESINHADA
DEPÓSITO DE GÁS

N.º CONTR.: 906 647 714

DESIGNAÇÃO DA OBRA
**CONSTRUÇÃO DE NITREIRA E DEPÓSITO DE GÁS
E
REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO DO PAVILHÃO 3**

Fase
DATA: **OUTUBRO 2021**

ESCALA: 1/100

LOCAL DA OBRA
LUGAR/RUA: Quinta do Buiço
FREGUESIA: Gandra
CONCELHO: Valença

PROJECTOU: Arq. Sandra Cavaleiro
DESENHOU: Arq. Sandra Cavaleiro

ASS. RESPONSÁVEL

FICHEIRO: A_003_2021

N.º DES. SUBT. N.º DESENHO

00

15

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA A REPRODUÇÃO DO TÔRTO OU PARTE SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO DOL. GRUPO DE TRABALHO



PEÇA DESENHADA
NITREIRA

N.° CONTR.: 506 647 714

Fase:

DATA: **OUTUBRO 2021**

ESCALA: 1/200

PROJECTOU: Arq. Sandra Cavaleiro DESENHOU: Arq. Sandra Cavaleiro

ASS. RESPONSÁVEL

FICHEIRO: A_000_2021

Nº DES. SUBT.	Nº DESENHO
---------------	------------

00

16

ANEXO D – SISTEMAS ECOLÓGICOS

ANEXO D.1 - CRITÉRIOS DO ÍNDICE DE VALORIZAÇÃO DE BIÓTOPOS

Índice de Valorização de Biótopos				
Código	Designação	Caracter	Categorias	Pontuação
A.1	Decreto-Lei n.º 140/99	Inclusão	Prioritário	10
			Interesse comunitário	5
			Não incluído	0
A.2	Grau de raridade	Raridade nacional	Único em Port. Cont. ou ilhas	10
			Localizado ou só nas ilhas	8
			Raro a pouco comum	6
			Só numa região do país (N.C.S)	3
			Comum	0
A.3	Grau de naturalidade	Naturalidade	Natural	10
			Semi-natural	5
			Artificial	0
A.4	Tendência de distribuição	Tendência nacional	Regressão	10
			Estável	5
			Em expansão	0
A.5	Capacidade de regeneração	Capacidade	Nula ou muito fraca	10
			Habitat natural dependente de interven. humana	7
			Reduzida e lenta	5
			Espontânea, mas lenta	3
			Espontânea e rápida ou artificial	0
A.6	Assoc. com	Importância	Fa e FI EN/CR/VU, end	10

Índice de Valorização de Biótopos				
Código	Designação	Caracter	Categorias	Pontuação
	espécies Fauna	espécies	nac/ibe/macar	
			Fa ou FI EN/CR/VU, end nac/ibe/macar	8
			Fa e FI ameaçadas (outras cat.)	6
			Fa ou FI ameaçadas (outras cat.)	4
			Sem espécies ameaçadas associadas	0

ANEXO D.2 – ELENCO FLORÍSTICO DA ÁREA DE ESTUDO

Listagem de espécies de flora inventariadas para a área de estudo durante o trabalho de campo e pesquisa bibliográfica. Estão assinaladas as espécies de flora endémicas e/ou com estatuto de Proteção com potencial de ocorrência na área de estudo: Decreto-Lei n.º 140/99 de 24 de Abril com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24 de Fevereiro, Anexos B-II, IV e V; TC: espécies confirmadas na área de estudo durante o trabalho de campo.

Família	Espécie	Endemismo	DL 156A/2013	RN2000	Trabalho de campo
Fabaceae	Acacia dealbata				
Fabaceae	Acacia melanoxylon				
Sapindaceae	Acer negundo				
Sapindaceae	Acer pseudoplatanus				
Asteraceae	Achillea millefolium				
Fabaceae	Adenocarpus lainzii	PI			
Pteridaceae	Adiantum capillus-veneris				
Lamiaceae	Ajuga reptans				
Alismataceae	Alisma plantago-aquatica				
Brassicaceae	Alliaria petiolata				
Amaryllidaceae	Allium triquetrum				
Amaryllidaceae	Allium vineale				
Betulaceae	Alnus glutinosa				X
Amaranthaceae	Amaranthus deflexus				
Asteraceae	Ambrosia artemisiifolia				
Plantaginaceae	Anarrhinum bellidifolium				
Plantaginaceae	Anarrhinum duriminium	PI			
Asteraceae	Andryala integrifolia				
Apiaceae	Angelica sylvestris				
Pteridaceae	Anogramma leptophylla				
Rosaceae	Aphanes australis				
Apiaceae	Apium nodiflorum				
Ranunculaceae	Aquilegia vulgaris subsp. dichroa				
Brassicaceae	Arabidopsis thaliana var. thaliana				
Asteraceae	Arctotheca calendula				
Caryophyllaceae	Arenaria montana subsp. montana				
Aristolochiaceae	Aristolochia paucinervis				
Asteraceae	Arnica montana		B-V	X	

Asteraceae	Artemisia verlotiorum				
Araceae	Arum italicum subsp. italicum				
Poaceae	Arundo donax				
Asparagaceae	Asparagus aphyllus				
Rubiaceae	Asperula aristata subsp. scabra				
Aspleniaceae	Asplenium billotii				
Aspleniaceae	Asplenium onopteris				
Aspleniaceae	Asplenium trichomanes subsp. quadrivalens				
Asteraceae	Aster lanceolatus				
Asteraceae	Aster squamatus				
Woodsiaceae	Athyrium filix-femina				
Poaceae	Avena barbata				
Alismataceae	Baldellia alpestris	PI			
Brassicaceae	Barbarea verna				
Asteraceae	Bellis perennis				
Asteraceae	Bidens frondosa				
Brassicaceae	Biscutella valentina subsp. valentina				
Blechnaceae	Blechnum spicant subsp. spicant				
Cyperaceae	Bolboschoenus maritimus				
Basellaceae	Boussingaultia cordifolia				
Poaceae	Brachypodium sylvaticum				
Poaceae	Briza maxima				
Poaceae	Briza minor				
Cucurbitaceae	Bryonia dioica				
Lamiaceae	Calamintha nepeta subsp. nepeta				
Asteraceae	Calendula arvensis				
Plantaginaceae	Callitriche stagnalis				
Ericaceae	Calluna vulgaris				
Convolvulaceae	Calystegia sepium subsp. sepium				
Campanulaceae	Campanula lusitanica subsp. lusitanica				
Campanulaceae	Campanula rapunculus				
Brassicaceae	Cardamine flexuosa				
Brassicaceae	Cardamine hirsuta				
Brassicaceae	Cardamine pratensis subsp. pratensis				

Asteraceae	Carduus carpetanus	PI			
Cyperaceae	Carex depressa subsp. depressa				
Cyperaceae	Carex paniculata subsp. lusitanica				
Cyperaceae	Carex pendula				
Cyperaceae	Carex remota				
Cyperaceae	Carex riparia				
Asteraceae	Carlina hispanica				
Apiaceae	Carum verticillatum				
Fagaceae	Castanea sativa				
Poaceae	Catapodium rigidum subsp. rigidum				
Asteraceae	Centaurea nigra subsp. rivularis	PI			
Gentianaceae	Centaurium maritimum				
Gentianaceae	Centaurium portense				
Caryophyllaceae	Cerastium fontanum subsp. vulgare				
Caryophyllaceae	Cerastium glomeratum				
Papaveraceae	Ceratocarpus claviculata				
Ceratophyllaceae	Ceratophyllum demersum				
Apiaceae	Chaerophyllum temulum				
Asteraceae	Chamaemelum mixtum				
Asteraceae	Chamaemelum nobile				
Pteridaceae	Cheilanthes tinaei				
Papaveraceae	Chelidonium majus				
Amaranthaceae	Chenopodium album				
Amaranthaceae	Chenopodium ambrosioides				
Asteraceae	Cirsium filipendulum				
Asteraceae	Cirsium palustre				
Asteraceae	Cirsium vulgare				
Cistaceae	Cistus psilosepalus				
Cistaceae	Cistus salviifolius				
Ranunculaceae	Clematis vitalba				
Lamiaceae	Clinopodium vulgare				
Brassicaceae	Coincya monensis				
Asteraceae	Coleostephus myconis				
Convolvulaceae	Convolvulus arvensis				
Caryophyllaceae	Corrigiola litoralis				
Caryophyllaceae	Corrigiola litoralis				
Poaceae	Cortaderia selloana				

Betulaceae	Corylus avellana				
Rosaceae	Crataegus monogyna				
Asteraceae	Crepis capillaris				
Iridaceae	Crocus serotinus				
Iridaceae	Crocus serotinus				
Caryophyllaceae	Cucubalus baccifer				
Cyperaceae	Cyperus eragrostis				
Cyperaceae	Cyperus esculentus				
Cyperaceae	Cyperus longus				
Fabaceae	Cytisus multiflorus	PI			
Fabaceae	Cytisus scoparius subsp. scoparius				
Fabaceae	Cytisus striatus				
Ericaceae	Daboecia cantabrica				
Poaceae	Dactylis glomerata				
Poaceae	Dactylis glomerata				
Poaceae	Dactylis glomerata subsp. lusitanica				
Thymelaeaceae	Daphne gnidium				
Solanaceae	Datura stramonium				
Apiaceae	Daucus carota subsp. carota				
Davalliaceae	Davallia canariensis				
Caryophyllaceae	Dianthus laricifolius subsp. caespitosifolius	PI			
Plantaginaceae	Digitalis purpurea subsp. purpurea				
Poaceae	Digitaria sanguinalis				
Poaceae	Digitaria violascens				
Brassicaceae	Diplotaxis catholica				
Asteraceae	Dittrichia graveolens				
Asteraceae	Dittrichia viscosa subsp. viscosa				
Fabaceae	Dorycnium pentaphyllum				
Brassicaceae	Draba muralis				
Dryopteridaceae	Dryopteris affinis				
Dryopteridaceae	Dryopteris carthusiana				
Poaceae	Echinochloa crus-galli				
Boraginaceae	Echium plantagineum				
Boraginaceae	Echium rosulatum subsp. rosulatum	PI			
Hydrocharitaceae	Egeria densa				
Pontederiaceae	Eichhornia crassipes				
Cyperaceae	Eleocharis multicaulis				

Cyperaceae	Eleocharis palustris				
Onagraceae	Epilobium hirsutum				
Equisetaceae	Equisetum arvense				
Ericaceae	Erica arborea				
Ericaceae	Erica ciliaris				
Ericaceae	Erica cinerea				
Ericaceae	Erica umbellata				
Asteraceae	Erigeron karvinskianus				
Geraniaceae	Erodium botrys				
Geraniaceae	Erodium moschatum				
Brassicaceae	Eruca vesicaria				
Apiaceae	Eryngium campestre				
Myrtaceae	Eucalyptus globulus				X
Asteraceae	Eupatorium cannabinum subsp. cannabinum				
Euphorbiaceae	Euphorbia amygdaloides subsp. amygdaloides				
Euphorbiaceae	Euphorbia helioscopia subsp. helioscopia				
Euphorbiaceae	Euphorbia lathyris				
Euphorbiaceae	Euphorbia peplus				
Moraceae	Ficus carica				X
Rosaceae	Filipendula ulmaria				
Apiaceae	Foeniculum vulgare				
Rosaceae	Fragaria vesca subsp. vesca				
Rhamnaceae	Frangula alnus				X
Oleaceae	Fraxinus angustifolia subsp. angustifolia				X
Asteraceae	Galactites tomentosus				
Lamiaceae	Galeopsis tetrahit subsp. tetrahit				
Asteraceae	Galinsoga parviflora				
Rubiaceae	Galium aparine				
Rubiaceae	Galium mollugo				
Rubiaceae	Galium palustre				
Rubiaceae	Galium saxatile				
Fabaceae	Genista triacanthos				X
Gentianaceae	Gentiana pneumonanthe				
Geraniaceae	Geranium columbinum				
Geraniaceae	Geranium dissectum				
Geraniaceae	Geranium lucidum				
Geraniaceae	Geranium molle				
Geraniaceae	Geranium purpureum				

Geraniaceae	Geranium robertianum				
Rosaceae	Geum urbanum				
Iridaceae	Gladiolus illyricus				
Lamiaceae	Glechoma hederacea				
Cistaceae	Halimium lasianthum subsp. alyssoides				
Araliaceae	Hedera hibernica				
Asteraceae	Helichrysum foetidum				
Apiaceae	Heracleum sphondylium				
Asteraceae	Hieracium umbellatum				
Brassicaceae	Hirschfeldia incana				
Poaceae	Holcus lanatus				
Cannabaceae	Humulus lupulus				
Asparagaceae	Hyacinthoides non-scripta				
Hydrangeaceae	Hydrangea macrophylla				
Hypericaceae	Hypericum androsaemum				
Hypericaceae	Hypericum linariifolium				
Hypericaceae	Hypericum perforatum				
Hypericaceae	Hypericum pulchrum				
Hypericaceae	Hypericum undulatum				
Asteraceae	Hypochaeris radicata				
Caryophyllaceae	Illecebrum verticillatum				
Asteraceae	Inula salicina				
Iridaceae	Iris pseudacorus				
Isoetaceae	Isoetes histrix				
Cyperaceae	Isolepis fluitans				
Campanulaceae	Jasione montana				
Juncaceae	Juncus acutiflorus				
Juncaceae	Juncus bufonius				
Juncaceae	Juncus effusus subsp. effusus				
Juncaceae	Juncus heterophyllus				
Asteraceae	Lactuca serriola				
Asteraceae	Lactuca virosa				
Lamiaceae	Lamium maculatum				
Asteraceae	Lapsana communis subsp. communis				
Fabaceae	Lathyrus angulatus				
Lauraceae	Laurus nobilis				
Lamiaceae	Lavandula pedunculata subsp. pedunculata				
Malvaceae	Lavatera cretica				
Poaceae	Leersia oryzoides				

Amaryllidaceae	Leucojum autumnale				
Plantaginaceae	Linaria amethystea				
Plantaginaceae	Linaria saxatilis	PI			
Plantaginaceae	Linaria triornithophora	PI			
Linderniaceae	Lindernia dubia				
Linaceae	Linum bienne				
Boraginaceae	Lithodora prostrata				
Caprifoliaceae	Lonicera periclymenum				
Caprifoliaceae	Lonicera periclymenum subsp. hispanica				
Caprifoliaceae	Lonicera periclymenum subsp. periclymenum				
Fabaceae	Lotus pedunculatus				
Onagraceae	Ludwigia palustris				
Lamiaceae	Lycopus europaeus				
Primulaceae	Lysimachia vulgaris				
Lythraceae	Lythrum junceum				
Lythraceae	Lythrum portula				
Lythraceae	Lythrum salicaria				
Malvaceae	Malva tournefortiana				
Fabaceae	Medicago arabica				
Lamiaceae	Melissa officinalis				
Lamiaceae	Mentha aquatica				
Lamiaceae	Mentha pulegium				
Lamiaceae	Mentha suaveolens				
Euphorbiaceae	Mercurialis ambigua				
Colchicaceae	Merendera montana				
Nyctaginaceae	Mirabilis jalapa				
Caryophyllaceae	Moehringia pentandra				
Caryophyllaceae	Moehringia trinervia				
Caryophyllaceae	Moenchia erecta				
Poaceae	Molinia caerulea				
Boraginaceae	Myosotis discolor				
Boraginaceae	Myosotis welwitschii				
Haloragaceae	Myriophyllum alterniflorum				
Haloragaceae	Myriophyllum aquaticum				
Amaryllidaceae	Narcissus cyclamineus	PI	B-II e B-IV	X	
Amaryllidaceae	Narcissus pseudonarcissus ssp. nobilis	PI	B-II e B-IV	X	
Amaryllidaceae	Narcissus bulbocodium		B-V	X	
Amaryllidaceae	Narcissus triandrus		B.IV	X	
Apiaceae	Oenanthe crocata				
Onagraceae	Oenothera glazioviana				

Oleaceae	Olea europaea				X
Boraginaceae	Omphalodes nitida	PI			
Lamiaceae	Origanum vulgare subsp. virens				
Fabaceae	Ornithopus compressus				
Fabaceae	Ornithopus perpusillus				
Fabaceae	Ornithopus pinnatus				
Fabaceae	Ornithopus sativus				
Osmundaceae	Osmunda regalis				
Santalaceae	Osyris alba				
Oxalidaceae	Oxalis articulata				
Oxalidaceae	Oxalis corniculata				
Oxalidaceae	Oxalis pes-caprae				
Poaceae	Panicum repens				
Urticaceae	Parietaria judaica				
Caryophyllaceae	Paronychia argentea				
Poaceae	Paspalum dilatatum				
Poaceae	Paspalum distichum				
Boraginaceae	Pentaglottis sempervirens				
Caryophyllaceae	Petrorhagia nanteuilii				
Apiaceae	Peucedanum lancifolium				
Poaceae	Phalaris arundinacea subsp. arundinacea				
Oleaceae	Phillyrea angustifolia				
Phytolaccaceae	Phytolacca americana				
Asteraceae	Picris echioides				
Asteraceae	Picris hieracioides subsp. longifolia	PI			
Pinaceae	Pinus pinaster				X
Pinaceae	Pinus pinea				X
Plantaginaceae	Plantago coronopus				
Plantaginaceae	Plantago lanceolata				
Plantaginaceae	Plantago major subsp. intermedia				
Poaceae	Poa bulbosa				
Caryophyllaceae	Polycarpon tetraphyllum subsp. tetraphyllum				
Polygonaceae	Polygonum aviculare				
Polygonaceae	Polygonum hydropiper				
Polygonaceae	Polygonum lapathifolium				
Polygonaceae	Polygonum persicaria				
Polypodiaceae	Polypodium cambricum subsp. cambricum				

Dryopteridaceae	Polystichum setiferum				
Salicaceae	Populus nigra				
Portulacaceae	Portulaca oleracea				
Potamogetonaceae	Potamogeton natans				
Potamogetonaceae	Potamogeton perfoliatus				
Rosaceae	Potentilla erecta				
Rosaceae	Potentilla reptans				
Rosaceae	Potentilla rupestris				
Lamiaceae	Prunella vulgaris				
Rosaceae	Prunus avium				
Asteraceae	Pseudognaphalium luteo- album				
Dennstaedtiaceae	Pteridium aquilinum subsp. aquilinum				
Asteraceae	Pulicaria odora				
Cyperaceae	Pycnus flavescens				
Rosaceae	Pyrus cordata				
Fagaceae	Quercus pyrenaica				
Fagaceae	Quercus robur				X
Fagaceae	Quercus suber				X
Ranunculaceae	Ranunculus ficaria subsp. ficaria				
Ranunculaceae	Ranunculus flammula				
Ranunculaceae	Ranunculus muricatus				
Ranunculaceae	Ranunculus peltatus				
Ranunculaceae	Ranunculus repens				
Ranunculaceae	Ranunculus trilobus				
Brassicaceae	Raphanus raphanistrum subsp. raphanistrum				
Resedaceae	Reseda media				
Polygonaceae	Reynoutria japonica				
Euphorbiaceae	Ricinus communis				
Fabaceae	Robinia pseudoacacia				
Brassicaceae	Rorippa nasturtium- aquaticum				
Brassicaceae	Rorippa palustris				
Brassicaceae	Rorippa pyrenaica				
Brassicaceae	Rorippa sylvestris subsp. sylvestris				
Rosaceae	Rosa squarrosa				
Rubiaceae	Rubia peregrina				

Rosaceae	Rubus caesius				
Rosaceae	Rubus henriquesii	PI			
Rosaceae	Rubus ulmifolius var. ulmifolius				X
Polygonaceae	Rumex acetosa subsp. acetosa				
Polygonaceae	Rumex acetosella subsp. angiocarpus				
Polygonaceae	Rumex crispus				
Polygonaceae	Rumex induratus				
Polygonaceae	Rumex obtusifolius				
Polygonaceae	Rumex pulcher subsp. woodsii				
Asparagaceae	Ruscus aculeatus		B-V	X	
Salicaceae	Salix atrocinerea				
Salicaceae	Salix salviifolia				
Salicaceae	Salix salviifolia subsp. salviifolia	PI			
Caprifoliaceae	Sambucus nigra				
Primulaceae	Samolus valerandi				
Caryophyllaceae	Saponaria officinalis				
Saxifragaceae	Saxifraga lepismigena	PI			
Cyperaceae	Schoenoplectus pungens				
Cyperaceae	Schoenoplectus triqueter				
Asparagaceae	Scilla autumnalis				
Asparagaceae	Scilla monophyllos				
Cyperaceae	Scirpoides holoschoenus				
Scrophulariaceae	Scrophularia auriculata subsp. auriculata				
Scrophulariaceae	Scrophularia peregrina				
Scrophulariaceae	Scrophularia herminii		B-V	X	
Scrophulariaceae	Scrophularia scorodonia				
Lamiaceae	Scutellaria minor				
Crassulaceae	Sedum arenarium	PI			
Crassulaceae	Sedum brevifolium				
Crassulaceae	Sedum forsterianum				
Crassulaceae	Sedum hirsutum				
Crassulaceae	Sedum hirsutum subsp. hirsutum				
Crassulaceae	Sedum pruinaum	PI			
Asteraceae	Senecio aquaticus				
Asteraceae	Senecio jacobaea				
Asteraceae	Senecio lividus				

Asteraceae	Senecio sylvaticus				
Asteraceae	Senecio vulgaris				
Orchidaceae	Serapias lingua				
Resedaceae	Sesamoides purpurascens				
Resedaceae	Sesamoides suffruticosa				
Poaceae	Setaria pumila				
Rubiaceae	Sherardia arvensis				
Caryophyllaceae	Silene gallica				
Caryophyllaceae	Silene latifolia				
Caryophyllaceae	Silene scabriflora				
Solanaceae	Solanum chenopodioides				
Solanaceae	Solanum dulcamara				
Solanaceae	Solanum nigrum				
Asteraceae	Sonchus asper				
Asteraceae	Sonchus oleraceus				
Typhaceae	Sparganium emersum subsp. emersum				
Caryophyllaceae	Spergula arvensis				
Caryophyllaceae	Spergularia capillacea	PI			
Lamiaceae	Stachys arvensis				
Caryophyllaceae	Stellaria alsine				
Caryophyllaceae	Stellaria media				
Poaceae	Stenotaphrum secundatum				
Dioscoreaceae	Tamus communis				
Brassicaceae	Teesdalia nudicaulis				
Lamiaceae	Teucrium scorodonia				
Lamiaceae	Thymus caespititius				
Lamiaceae	Thymus mastichina				
Lamiaceae	Thymus mastichina subsp. mastichina	PI			
Asteraceae	Tolpis barbata				
Apiaceae	Torilis arvensis subsp. purpurea				
Campanulaceae	Trachelium caeruleum subsp. caeruleum				
Commelinaceae	Tradescantia fluminensis				
Fabaceae	Trifolium angustifolium				
Fabaceae	Trifolium campestre				
Fabaceae	Trifolium cernuum				
Fabaceae	Trifolium dubium				
Fabaceae	Trifolium repens				
Fabaceae	Trifolium subterraneum				
Fabaceae	Trifolium tomentosum				

Cistaceae	Tuberaria guttata				
Fabaceae	Ulex europaeus				
Fabaceae	Ulex europaeus subsp. europaeus				
Fabaceae	Ulex micranthus	PI			
Fabaceae	Ulex minor				
Ulmaceae	Ulmus minor				
Crassulaceae	Umbilicus rupestris				
Urticaceae	Urtica dioica				
Urticaceae	Urtica membranacea				
Valerianaceae	Valeriana dioica				
Valerianaceae	Valerianella locusta				
Scrophulariaceae	Verbascum pulverulentum				
Scrophulariaceae	Verbascum thapsus				
Scrophulariaceae	Verbascum virgatum				
Verbenaceae	Verbena officinalis				
Plantaginaceae	Veronica anagallis-aquatica subsp. anagallis-aquatica				
Plantaginaceae	Veronica arvensis				
Plantaginaceae	Veronica montana				
Plantaginaceae	Veronica peregrina subsp. peregrina				
Plantaginaceae	Veronica serpyllifolia subsp. serpyllifolia				
Fabaceae	Vicia angustifolia				
Fabaceae	Vicia sativa subsp. sativa				
Apocynaceae	Vinca major subsp. major				
Apocynaceae	Vincetoxicum nigrum				
Violaceae	Viola riviniana				
Campanulaceae	Wahlenbergia hederacea				
Asteraceae	Xanthium strumarium				

ANEXO D.3 – ELENCO FAUNÍSTICO DA ÁREA DE ESTUDO

Espécies de fauna inventariadas durante o trabalho de campo e pesquisa bibliográfica: Livro Vermelho dos Vertebrados (LVV) de Portugal e Livro Vermelho (LV) UICN (2005): DD – informação insuficiente (data deficient), LC – pouco preocupante (least concern), NT – quase ameaçado (near threatened), VU – vulnerável (vulnerable), EN – em perigo (endangered), CR – criticamente em perigo (critically endangered). SPEC (Espécies com Conservação Preocupante na Europa): N-S – Non-SPEC, N-SE – Non-SPEC Europe, 1 – Espécies ameaçadas a nível global 2 – Espécies concentradas na Europa e com estatuto de conservação desfavorável, 3 – espécies não concentradas na Europa mas com estatuto desfavorável. Endemismo: PI – Península Ibérica, PI+SF – Península Ibérica e Sul de França, PI+Bal – Península Ibérica e Baleares. Fenologia: R – Residente, I- Invernante, MR- Migrador de reprodução; Tipo de ocorrência: C – Confirmada, Mp – Muito provável, P – Possível.

Família	Espécie	Nome comum	LVV Portugal	LVV IUCN	SPEC	DL49/2005	Berna	Bona	CITES	Endemismo	Fenologia	TC	Ocorrência
Herpetofauna													
ANGUIDAE	Anguis fragilis	Cobra-de-vidro	LC	-	-	-	III	-	-	-	Res		C
BUFONIDAE	Bufo bufo	Sapo-comum	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
BUFONIDAE	Bufo calamita	Sapo-corredor	LC	LC	-	B-IV	II	-	-	-	Res		C
COLUBRIDAE	Natrix natrix	Cobra-de-água-de-colar	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
DISCOGLOSSIDAE	Alytes obstetricans	Sapo-parteiro-comum	LC	LC	-	B-IV	II	-	-	-	Res		C
COLUBRIDAE	Elaphe scalaris	Cobra-de-escada	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
COLUBRIDAE	Malpolon	Cobra-rateira	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P

	monspessulanus												
COLUBRIDAE	Coronella girondica	Cobra-lisa-meridional	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
COLUBRIDAE	Coronella austriaca	Cobra-lisa-europeia	VU	LC	-	B-IV	II	-	-	-	Res		C
EMYDIDAE	Emys orbicularis	Cágado-de-carapaça-estriada	EN	NT	-	B-II, B-IV	II	-	-	-	Res		C
DISCOGLOSSIDAE	Discoglossus galganoi	Rã-de-focinho-pontiagudo	NT	LC	-	B-II, B-IV	II	-	-	EndIB	Res		C
EMYDIDAE	Trachemys scripta	Tartaruga da Florida	NA	LC	-	-	-	-	-	-	Res		C
LACERTIDAE	Psammodromus algirus	Lagartixa-do-mato	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
COLUBRIDAE	Natrix maura	Cobra-de-água-viperina	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
HYLIDAE	Hyla arborea	Rela	LC	LC	-	B-IV	II	-	-	-	Res		C
LACERTIDAE	Podarcis bocagei	Lagartixa de Bocage	LC	LC	-	-	III	-	-	EndIB	Res		C
LACERTIDAE	Lacerta lepida	Lagarto	LC	-	-	-	II	-	-	-	Res		C
LACERTIDAE	Podarcis hispanica	Lagartixa-ibérica	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
LACERTIDAE	Lacerta schreiberi	Lagarto-de-água	LC	NT	-	B-II, B-IV	II	-	-	EndIB	Res		C
SALAMANDRIDAE	Salamandra salamandra	Salamandra-de-pintas-amarelas	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
SCINCIDAE	Chalcides striatus	Fura-pastos	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C

RANIDAE	Rana iberica	Rã-ibérica	LC	NT	-	B-IV	II	-	-	EndIB	Res		C
RANIDAE	Rana perezi	Rã-verde	LC	LC	-	B-V	III	-	-	-	Res		C
SCINCIDAE	Chalcides bedriagai	Cobra-de-pernas-pentadáctila	LC	NT	-	B-IV	II	-	-	EndIB	Res		C
SALAMANDRIDAE	Triturus boscai	Tritão-de-ventre-laranja	LC	LC	-	-	III	-	-	EndIB	Res		C
SALAMANDRIDAE	Chioglossa lusitanica	Salamandra-lusitânica	VU	VU	-	B-II, B-IV	II	-	-	EndIB	Res		C
EMYDIDAE	Mauremys leprosa	Cágado-mediterrânico	LC	-	-	B-II, B-IV	II	-	-	-	Res		C
SALAMANDRIDAE	Triturus marmoratus	Tritão-marmorado	LC	LC	-	B-IV	III	-	-	-	Res		C
Avifauna													
CAPRIMULGIDAE	Caprimulgus europaeus	Noitibó-cinzento	VU	LC	2	A-I	II	-	-	-	MgRep		C
ACCIPITRIDAE	Accipiter gentilis	Açor	VU	LC	N-S	-	II	II	A - II	-	Res		C
ACCIPITRIDAE	Accipiter nisus	Gavião	LC	LC	N-S	-	II	II	A - II	-	Res		C
ACCIPITRIDAE	Buteo buteo	Águia-d'asa-redonda	LC	LC	N-S	-	II	II	A - II	-	Res		C
ACCIPITRIDAE	Circaetus gallicus	Águia-cobreira	NT	LC	3	A-I	II	II	A - II	-	Res		C
ACCIPITRIDAE	Circus pygargus	Águia-caçadeira	EN	LC	N-SE	A-I	II	II	A - II	-	Res		C
ACCIPITRIDAE	Milvus migrans	Milhafre-preto	LC	LC	3	A-I	II	II	A - II	-	Res		C
ACCIPITRIDAE	Pernis apivorus	Bútio-vespeiro	VU	LC	N-SE	A-I	II	II	-	-	MgRep		C
AEGITHALIDAE	Aegithalos caudatus	Chapim-rabilongo	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
ALAUDIDAE	Alauda arvensis	Laverca	LC	LC	3	-	III	-	-	-	Res		C

ALAUDIDAE	Lullula arborea	Cotovia-dos-bosques	LC	LC	2	A-I	III	-	-	-	Res		C
ALCEDINIDAE	Alcedo atthis	Guarda-rios	LC	LC	3	A-I	II	-	-	-	Res		C
ANATIDAE	Anas platyrhynchos	Pato-real	LC	LC	N-S	-	III	II	-	-	Res		C
APODIDAE	Apus apus	Andorinhão-preto	LC	LC	N-S	-	III	-	-	-	MgRep		C
CERTHIIDAE	Certhia brachydactyla	Trepadeira	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C
CINCLIDAE	Cinclus cinclus	Melro-d'água	LC	LC	-	-	II	-	-	-	Res		C
COLUMBIDAE	Columba livia	Pombo-das-rochas	DD	LC	N-S	-	III	-	A	-	Res		C
COLUMBIDAE	Columba palumbus	Pombo-torcaz	LC	LC	N-SE	-	-	-	-	-	Res		C
COLUMBIDAE	Streptopelia decaocto	Rola-turca	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
COLUMBIDAE	Streptopelia turtur	Rola-brava	LC	LC	3	-	III	II	A	-	Res		C
CORVIDAE	Corvus corax	Corvo	NT	LC	N-S	-	III	-	-	-	Res		C
CORVIDAE	Corvus corone	Gralha-preta	LC	LC	N-S	-	-	-	-	-	Res		C
CORVIDAE	Garrulus glandarius	Gaio	LC	LC	N-S	-	-	-	-	-	Res		C
CORVIDAE	Pica pica	Pega	LC	LC	N-S	-	-	-	-	-	Res		C
CUCULIDAE	Cuculus canorus	Cuco	LC	LC	N-S	-	III	-	-	-	Res		C
EMBERIZIDAE	Emberiza calandra	Trigueirão	LC	LC	2	-	III	-	-	-	Res		C
EMBERIZIDAE	Emberiza cia	Cia	LC	LC	3	-	II	-	-	-	Res		C
EMBERIZIDAE	Emberiza cirrus	Escrevedeira	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C

ESTRILDIDAE	Estrilda astrild	Bico-de-lacre	NA	LC	-	-	III	-	C	-	Res		C
FALCONIDAE	Falco tinnunculus	Peneireiro	LC	LC	3	-	II	II	A - II	-	Res		C
FALCONIDAE	Falco subbuteo	Ógea	VU	LC	-	-	II	II	A - II	-	MgRep		C
FRINGILLIDAE	Carduelis cannabina	Pintarroxo	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
FRINGILLIDAE	Carduelis carduelis	Pintassilgo	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
FRINGILLIDAE	Carduelis chloris	Verdilhão	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C
FRINGILLIDAE	Fringilla coelebs	Tentilhão	LC	LC	N-SE	-	III	-	-	-	Res		C
FRINGILLIDAE	Pyrrhula pyrrhula	Dom-fafe	LC	LC	-	-	II	-	-	-	Vis/Rep		C
FRINGILLIDAE	Serinus serinus	Milheira	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C
HIRUNDINIDAE	Delichon urbicum	Andorinha-dos-beirais	LC	LC	3	-	II	-	-	-	Res		C
HIRUNDINIDAE	Hirundo daurica	Andorinha-dáurica	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		P
HIRUNDINIDAE	Hirundo rustica	Andorinha-das-chaminés	LC	LC	3	-	II	-	-	-	Res		C
HIRUNDINIDAE	Ptyonoprogne rupestris	Andorinha-das-rochas	LC	LC	-	-	II	-	-	-	Res		C
HIRUNDINIDAE	Riparia riparia	Andorinha-das-barreiras	LC	LC	3	-	II	-	-	-	Res		C
LANIIDAE	Lanius collurio	Picanço-de-dorso-vermelho	NT	LC	3	-	II	-	-	-	MgRep		C
MOTACILLIDAE	Anthus campestris	Petinha-dos-campos	LC	LC	3	A-I	II	-	-	-	Res		C
MOTACILLIDAE	Anthus trivialis	Petinha-das-árvores	NT	LC	-	-	II	-	-	-	MgRep		C
MOTACILLIDAE	Motacilla alba	Alvéola-branca	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C

MOTACILLIDAE	Motacilla cinerea	Alvéola-cinzenta	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
MOTACILLIDAE	Motacilla flava	Alvéola-amarela	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	MgRep		C
ORIOIDAE	Oriolus oriolus	Papa-figos	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
PARIDAE	Parus ater	Chapim-carvoeiro	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
PARIDAE	Parus caeruleus	Chapim-azul	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C
PARIDAE	Parus cristatus	Chapim-de-poupa	LC	LC	2	-	II	-	-	-	Res		C
PARIDAE	Parus major	Chapim-real	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
PASSERIDAE	Passer domesticus	Pardal	LC	LC	3	-	-	-	-	-	Res		C
PASSERIDAE	Passer montanus	Pardal-montês	LC	LC	3	-	III	-	-	-	Res		C
PHASIANIDAE	Coturnix coturnix	Codorniz	LC	LC	3	D	III	II	-	-	MgRep/Vis/Res		C
PICIDAE	Dendrocopos major	Pica-pau-malhado	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
PICIDAE	Jynx torquilla	Torcicolo	DD	LC	3	-	II	-	-	-	Res		C
PICIDAE	Picus viridis	Peto-verde	LC	LC	2	-	II	-	-	-	Res		C
PODICIPEDIDAE	Tachybaptus ruficollis	Mergulhão-pequeno	LC	LC	-	-	II	-	-	-	Res		C
PRUNELLIDAE	Prunella modularis	Ferreirinha	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C
RALLIDAE	Gallinula chloropus	Galinha-d'água	LC	LC	-	-	III	-	-	D	Res		C
RALLIDAE	Rallus aquaticus	Frango-d'água	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		C
REGULIDAE	Regulus ignicapilla	Estrelinha-real	LC	LC	N-SE	-	II	II	-	-	Res/Vis		C

SCOLOPACIDAE	Actitis hypoleucos	Maçarico-das-rochas	VU	LC	-	-	II	II	-	-	Rep/Vis		C
SITTIDAE	Sitta europaea	Trepadeira-azul	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
STRIGIDAE	Otus scops	Mocho-d'orelhas	DD	LC	2	-	II	-	-	-	MigRep		C
STRIGIDAE	Strix aluco	Coruja-do-mato	LC	LC	N-SE	-	II	-	A - II	-	Res		C
STURNIDAE	Sturnus unicolor	Estorninho-preto	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		P
SYLVIIDAE	Cettia cetti	Rouxinol-bravo	LC	LC	N-S	-	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Cisticola juncidis	Fuinha-dos-juncos	LC	LC	N-S	-	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Hippolais polyglotta	Felosa-poliglota	LC	LC	N-SE	-	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Phylloscopus ibericus	Felosinha-ibérica	LC	LC	-	-	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Sylvia atricapilla	Toutinegra-de-barrete	LC	LC	N-SE	-	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Sylvia melanocephala	Toutinegra-dos-valados	LC	LC	N-SE	-	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Sylvia undata	Toutinegra-do-mato	LC	NT	2	A-I	II	II	-	-	Res		C
SYLVIIDAE	Acrocephalus scirpaceus	Rouxinol-pequeno-dos-caniços	NT	LC	4	-	II	II	-	-	MgRep		P
TROGLODYTIDAE	Troglodytes troglodytes	Carriça	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
TURDIDAE	Erithacus	Pisco-de-peito-	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res/Vis		C

	rubecula	ruivo											
TURDIDAE	Phoenicurus ochruros	Rabirruivo	LC	LC	N-S	-	II	-	-	-	Res		C
TURDIDAE	Saxicola torquatus	Cartaxo	LC	LC	-	-	II	-	-	-	Res		C
TURDIDAE	Turdus merula	Melro	LC	LC	N-SE	-	III	-	-	-	Res		C
TURDIDAE	Turdus philomelos	Tordo-pinto	NT/LC	LC	N-SE	-	III	-	-	-	Res		C
TURDIDAE	Turdus viscivorus	Tordoveia	LC	LC	N-SE	-	III	-	-	-	Res		C
TURDIDAE	Luscinia megarhynchos	Rouxinol	LC	LC	N-SE	-	II	-	-	-	Res		C
TYTONIDAE	Tyto alba	Coruja-das-torres	LC	LC	3	-	II	-	A - II	-	Res		C
UPUPIDAE	Upupa epops	Poupa	LC	LC	3	-	II	-	-	-	Res		C
Mamofauna													
CANIDAE	Vulpes vulpes	Raposa	LC	LC	-	-	-	-	D	-	Res		MP
CANIDAE	Canis lupus	Lobo	EN	LC	-	B-II,B-IV,B-V*	II	-	-	-	Res		P
CERVIDAE	Capreolus capreolus	Corço	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
ERINACIDAE	Erinaceus europaeus	Ouriço-cacheiro	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		MP
FELIDAE	Felis silvestris	Gato-bravo	VU	LC	-	B-IV	II	-	A - II	-	Res		P
LEPORIDAE	Lepus granatensis	Lebre	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
LEPORIDAE	Oryctolagus cuniculus	Coelho-bravo	NT	NT	-	-	-	-	-	-	Res		P
MURIDAE	Microtus	Rato-cego	LC	LC	-	-	-	-	-	-	Res		P

	lusitanicus												
MURIDAE	Apodemus sylvaticus	Rato-do-campo	LC	LC	-	-	-	-	-	-	Res		P
MURIDAE	Microtus agrestis	Rato-do-campo-de-rabo-curto	LC	LC	-	-	-	-	-	-	Res		P
MUSTELIDAE	Mustela putorius	Toirão	DD	LC	-	B-V	III	-	-	-	Res		P
MUSTELIDAE	Mustela erminea	Arminho	DD	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
MUSTELIDAE	Mustela vison	Visão-americano	NA	LC							Res		P
MURIDAE	Mus domesticus	Rato-caseiro	LC	LC	-	-	-	-	-	-	Res		P
MURIDAE	Rattus rattus	Rato-preto	LC	LC	-	-	-	-	-	-	Res		P
MUSTELIDAE	Martes foina	Fuinha	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
MUSTELIDAE	Martes martes	Marta	DD	LC	-	B-IV	III	-	-	-	Res		P
MUSTELIDAE	Lutra lutra	Lontra	LC	NT	-	B-II, B-IV	II	-	A - I	-	Res		MP
SORICIDAE	Crocidura russula	Musaranho-de-dentes-brancos	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
SORICIDAE	Neomys anomalus	Musaranho-de-água	DD	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P
SCIURIDAE	Sciurus vulgaris	Esquilo	LC	LC	-	-	III	-	-	-	Res		MP
SORICIDAE	sorex granarius	Musaranho-de-dentes-vermelhos	DD	LC	-	-	III	-	-	EndIb	Res		P
SORICIDAE	sorex minutus	Musaranho-anão-de-dentes-vermelhos	DD	LC	-	-	III	-	-	-	Res		P

SUIDAE	Sus scrofa	Javali	LC	LC	-	-	-	-	-	-	Res	X	C
TALPIDAE	Talpa occidentalis	Toupeira	LC	LC	-	-	-	-	-	EndIB	Res		P
TALPIDAE	Galemys pyrenaicus	Toupeira-de- água	VU	VU	-	B-II, B- IV	II	-	-	-	Res		P
VIVERRIDAE	Genetta genetta	Geneta	LC	LC	-	B-V	III	-	-	-	Res		P
VIVERRIDAE	Herpestes ichneumon	Sacarrabos	LC	LC	-	B-V / D	III	-	-	-	Res		P
VESPERTILIONIDAE	Pipistrellus pipistrellus	Morcego-anão	LC	LC	-	B-IV	III	II	-	-	Res		P
MOLOSSIDAE	Tadarida teniotis	Morcego- rabudo	DD	LC	-	B-IV	II	II	-	-	Res		P
RHINOLOPHIDAE	Rhinolophus ferrumequinum	Morcego-de- ferradura- grande	VU	LC	-	B-II, B- IV	II	II	-	-	Res		P
VESPERTILIONIDAE	Nyctalus leisleri	Morcego- arborícola- pequeno	DD	LC	-	B-IV	II	II	-	-	Res		P
VESPERTILIONIDAE	Pipistrellus kuhlii	Morcego de Kuhl	LC	LC	-	B-IV	II	II	-	-	Res		P
VESPERTILIONIDAE	Nyctalus lasiopterus	Morcego- arborícola- gigante	DD	NT	-	B-IV	II	II	-	-	Res		P
VESPERTILIONIDAE	Pipistrellus pygmaeus	Morcego- pigmeu	LC	LC	-	B-IV	III	II	-	-	Res		P
VESPERTILIONIDAE	Barbastella barbastellus	Morcego-negro	DD	NT	-	B-II / B- IV	II	II	-	-	Res		P

AVIROS – Comercialização e Produção de
Produtos Avícolas, Lda.



ANEXO E – PATRIMÓNIO CULTURAL



C/C
Exmo(a). Senhor(a)
Presidente da Câmara Municipal de
Valença

Exmo(a) Sr.(a)
João Carlos Castelo Branco S Albergaria
Avenida 1º de Maio, Lote D7 - 1º Massamá
2745-832 Queluz

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2021/545672 (C.S:1491320)
		Data	16/02/2021
		Procº n.º	DRCN-DSBC/2021/16-08/132/PATA/17331 (C.S:215795)
		Cód.Manual	

Assunto: PATA (Prospecção) - Estudo de Impacte Ambiental da ampliação da Instalação
Avícola do Bouço, Valença
Requerente: João Carlos Castelo Branco Soares Albergaria

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do(a) Sr.(a) Subdiretor Geral do Património Cultural, de 15/02/2021, foi emitido parecer **Favorável** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

Com os melhores cumprimentos.

O Director de Serviços dos Bens Culturais

(David Ferreira)



Assunto : PATA (Prospecção) - Estudo de Impacte Ambiental da ampliação da Instalação Avícola do Bouço, Valença

Requerente : João Carlos Castelo Branco Soares Albergaria

Local : Valença

**Servidão
Administrativa :**

Inf. n.º: S-2021/544574 (C.S:1488501)
N.º Proc.: DRCN-DSBC/2021/16-08/132/PATA/17331
(C.S:215795)

Cód. Manual
Data Ent. Proc.: 25/01/2021

Subdiretor Geral do Património Cultural, João Carlos Santos a 15/02/2021

Aprovo.

O Director de Serviços dos Bens Culturais, David José da Silva Ferreira a 03/02/2021

Proponho a autorização do PATA. À DGPC.

DSBC: 2021-132

CS: 1487495

Enquadramento Legal: O presente Parecer fundamenta-se nas disposições normativas conjugadas da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural (inter alia, artigos 43º, 44º, 45º, 51º, 52º, 61º, 64º, 65º, 74º, 75º, 77º e 78º), do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as sucessivas alterações, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (artigos 13º e seguintes), do Decreto-lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que aprova a Lei orgânica das DRC (art.º 2º), do Decreto-lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a lei orgânica da DGPC (art.º 2).

Foi remetido o pedido de autorização para trabalhos arqueológicos (prospecção) no âmbito do EIA para a ampliação da Instalação Avícola do Bouço, em Valença e respectiva documentação complementar, da responsabilidade do arqueólogo João Albergaria.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

 **CULTURA
NORTE**

O pedido reúne as condições necessárias à sua autorização.

À Consideração Superior,
DRCN-DSBC, 1/2/2021
O Técnico Superior
Pedro Baère de Faria

ANEXO E.1 – AUTORIZAÇÃO DOS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS (PATA)

ANEXO E.2 – INVENTÁRIO DE FOTOGRAFIAS

N.º	Sítio	Assunto	Orientação
1	Geral	Vista geral do terreno	S - N
5	Geral	Vista geral do terreno	NE - SO
7	1	Vista geral da implantação	NE - SO
10	Geral	Vista geral do terreno	SE - NO
12	1	Vista geral do edificado	NE - SO
13	1	Vista geral do edificado	E - O
17	Geral	Vista geral do terreno	NE - SO
19	Geral	Vista geral do terreno	SO - NE
20	Geral	Vista geral do terreno	S - N
22	Geral	Vista geral de vala escavada no terreno	O - E
23	Geral	Pormenor do perfil da vala	SE - NO
25	Geral	Vista geral de vala escavada no terreno	NE - SO

N.º	Sítio	Orientação	Foto
1	Geral	S - N	
5	Geral	NE - SO	
7	1	NE - SO	

10	Geral	SE - NO	
12	1	NE - SO	
13	1	E - O	

17	Geral	NE - SO	
19	Geral	SO - NE	
20	Geral	S - N	

22	Geral	O - E	
23	Geral	SE - NO	
25	Geral	NE - SO	